

Plano de Atividades e Orçamento (PAO)



2026-2028

Plano de Atividades e Orçamento 2026-2028

Órgãos Sociais

Assembleia Geral:

Presidente: **Francisco Xavier Guimarães de Sousa da Câmara**

Secretário: **Ricardo Gil Dias Lopes da Cunha**

Conselho de Administração:

Presidente: **Ricardo Pinheiro Alves**

Vogal: **Luís Miguel Silva Ribeiro**

Vogal: **A designar**

Conselho Fiscal:

Presidente: **João Paulo Raimundo Henriques Ferreira**

Vogal: **Ana Cristina Dá Mesquita Pinto Ferreira**

Vogal: **Ana Sofia Lameira Santos Palrinhas**

Vogal Suplente: **António de Almeida**

Capital Social

O capital social, integralmente subscrito e realizado é de 104.500.000 € representado por 2.890.000 ações (cada ação tem o valor nominal de 5 €), sendo o único acionista o Estado Português.

MENSAGEM INICIAL

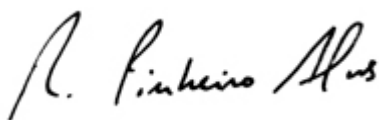
A Defesa Nacional está numa fase de grandes transformações, com uma mudança estrutural face ao desinteresse verificado por esta área de soberania durante a última década. O aumento do investimento em Defesa disponibiliza os meios necessários para que os Ramos cumpram as suas missões e representa uma oportunidade única para a indústria de Defesa Nacional e para que a idD Portugal Defence, sob orientação do Ministério da Defesa Nacional, possa alcançar a sua visão de “ser reconhecida como uma referência no apoio da indústria às Forças Armadas”.

Após 9 meses de actividade sob o novo Conselho de Administração, a idD reforçou as suas funções – gestão das participações do Estado na indústria de Defesa, desenvolvimento do negócio de desmilitarização e promoção da indústria de Defesa. Neste âmbito, as prioridades definidas em Janeiro, no PAO 2025-2027, foram cumpridas: a proposta de uma decisão para a instalação de uma fábrica de munições foi elaborada; a implementação do acelerador de empresas DIANA no âmbito da NATO foi iniciada; e a ligação entre os Ramos Militares e a indústria nacional foi alargada.

Em 2026 as prioridades serão o início da instalação da fábrica de munições, que produzirá em 2028 se receber financiamento do programa SAFE, o reforço da desmilitarização e o aprofundamento dos laços entre os Ramos militares e a indústria ao nível de produção e tecnológico, no qual o SAFE, a revisão da LPM e da LIM, e a activação do acelerador DIANA terão um papel muito importante.

Outras actividades muito relevantes são a recuperação da Arsenal do Alfeite e da ETI que, em conjunto com o apoio a outras participadas, convergem na valorização económico-financeira do grupo idD, afirmando-o como um interlocutor indispensável na Defesa. Também a revisão do Plano de Ação da EDBTID 2023 – 2033, a monitorização trimestral da actividade da idD e o esforço para que os muitos relatórios a que a legislação obriga sejam entregues no prazo estabelecido estão pensados para 2026.

O PAO 2026-2028 inclui ainda a implementação do sistema de avaliação e de progressão de carreiras, e o reforço do número de colaboradores qualificados e a sua focalização no que é prioritário. Estes são os desafios para o próximo triénio que, estou confiante, serão alcançados.



Ricardo Pinheiro Alves
Presidente do Conselho de Administração

ÍNDICE

MENSAGEM INICIAL.....	3
1 – idD PORTUGAL DEFENCE	5
1.1. – Enquadramento institucional	5
1.2. – Missão, Visão e Valores.....	6
1.3. – Principais parceiros.....	6
2 – ESTRATÉGIA E ACTIVIDADES.....	6
2.1. – Objetivos Estratégicos.....	7
2.2. – Organigrama e Actividades Operacionais.....	8
2.3. – Modelo de Governação	12
4 – PLANO DE INVESTIMENTOS.....	23
5.1. – Orçamento de Exploração	27
5.2. - Eficiência Operacional (Ajustada na Receita)	29
5.3. - Limite ao Crescimento dos Gastos Operacionais.....	31
5.4. - Limite ao Crescimento dos Gastos com Pessoal sem Órgãos Sociais	32
5.5. - Limite ao Crescimento dos Fornecimentos e Serviços Externo	32
5.6. - Limite ao Endividamento Líquido de Investimento	34
5.7. - Limite ao volume dos “Arrears” e Prazo Médio de Pagamentos	35
5.8. - Conjunto dos Encargos com Deslocações, ajudas de custos e Alojamento	36
5.9. - Conjunto dos Encargos associados à Frota Automóvel	36
5.10. - Conjunto dos Encargos com a Contratação de Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria.....	37
5.11. - Plano de Redução de Custos	38
5.12. - Conformidade com a proposta apresentada para o Orçamento de Estado para 2026	38
6 – ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	41
7 – QUADRO SÍNTESE DE AUTORIZAÇÕES REQUERIDAS	46
DOCUMENTAÇÃO ANEXA	47
I.1. – Parecer Conselho Fiscal	47
I.2. – Demonstrações Financeiras Previsionais	47

1 – idD PORTUGAL DEFENCE

1.1. – Enquadramento institucional

A idD Portugal Defence é uma Empresa Pública Reclassificada (EPR), detida pelo Estado português, que tem por **objeto**, nos seus estatutos:

a) Assegurar a interface I&D entre a Economia da Defesa e os Centros de Investigação e Desenvolvimento das Universidades Portuguesas.

b) Gerir as participações sociais que lhe estejam cometidas, que são atualmente as seguintes:

- Arsenal do Alfeite, S.A.: 100% do capital social;
- ETI - Empordef Tecnologias de Informação, S.A.: 100% do capital social;
- Extra - Explosivos da Trafaria, S.A.: 59,8% do capital social;
- Navalrocha - Sociedade de Construção e Reparações Navais, S.A.: 45% do capital social;
- OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal, S.A.: 35% do capital social;
- Magellan Orbital, S.A.: 20% do capital social (em processo de encerramento);
- EID - Empresa de Investigação e Desenvolvimento de Eletrónica, S.A.: 18% do capital social;
- EDISOFT - Empresa de Serviços e Desenvolvimento de Software, S.A.: 17,5% do capital social.

c) Assegurar a interface público/privado na Economia da Defesa;

d) Apoiar as operações de rentabilização de património na área da Defesa Nacional e gerir o património que lhe seja cometido, em articulação com a Direção-Geral de Armamento e Património da Defesa Nacional (DGAPDN) e a Estamo, Participações Imobiliárias, S.A.;

e) Assessorar as transações de equipamentos militares, em articulação com a DGAPDN;

f) Assegurar a conceção, a indústria, o comércio e a manutenção de material de defesa e de desmilitarização de munições e outros acessórios, e a conversão de materiais.

Do objeto apresentado, a idD Portugal Defence encontra-se atualmente a desenvolver três atividades:

1 – Gestão de participações em empresas (objeto b));

2 – Desenvolvimento de actividade industrial de desmilitarização (objeto f));

3 – Promoção da indústria de Defesa Nacional (objetos a) e c) e e).

1.2. – Missão, Visão e Valores

A Missão, a Visão e os valores orientam a estratégia definida pela empresa e apresentada em baixo.

Missão: Promover o desenvolvimento de uma indústria nacional competitiva, tecnologicamente desenvolvida e com recursos qualificados para apoiar as Forças Armadas portuguesas.

Visão: Ser reconhecida como uma referência no apoio da indústria aos Ramos Militares.

Valores principais a respeitar no desenvolvimento da actividade:

- Integridade no desempenho das funções.
- Busca continua do conhecimento e da excelência.
- Iniciativa junto das Forças Armadas e da indústria de defesa.
- Credibilidade junto dos nossos clientes e parceiros.

1.3. – Principais parceiros

Os três principais parceiros são os Gabinetes do Ministro da Defesa Nacional (MDN) e do Ministro das Finanças (MF), que determinam a orientação da actividade da idD em termos de política de Defesa e do seu enquadramento financeiro, os Ramos militares, que são os executores da Defesa, e a indústria de Defesa Nacional, incluindo as participadas, que tem uma função de suporte à operacionalidade das Forças Armadas e contribui para o desenvolvimento económico e tecnológico de Portugal.

Outros parceiros: serviços do MDN – DGAPDN, DGPDN, Secretaria-Geral - e do MF; associações empresariais como a AED; organizações – NATO, UE, ESA, CPLP; Embaixadas e Adidos de Defesa; Governos e Forças Armadas de outros países; Fabricantes internacionais; entidades públicas (AICEP, IAPMEI, Portugal Ventures, PT SPACE, Eurodefense, INE).

2 – ESTRATÉGIA E ACTIVIDADES

A actividade da idD Portugal Defence segue as prioridades definidas pelo MDN, em que se releva o fortalecimento da Indústria de Defesa Nacional, e enquadra-se num contexto internacional em rápida mudança:

- Reformulação do sistema multilateral com a deslocação do centro do sistema de relações internacionais para a Ásia e a maior fluidez nas relações entre os países.
- Crescimento da cooperação na área da defesa e maior importância das organizações regionais enquanto fornecedores de segurança, destacando-se NATO, UE e CPLP no caso de Portugal.
- O Ciberespaço e Espaço tornaram-se campos de competição estratégica, num momento de crescente dependência de tecnologias digitais e da emergência de novas tecnologias disruptivas.
- Re-centralização dos países no desenvolvimento tecnológico e na produção doméstica.
- Multiplicação de actores estatais e não estatais com utilização de táticas cada vez mais variadas e híbridas, como guerra electrónica, ataques cibernéticos e desinformação.

2.1. – Objetivos Estratégicos

A integração da Indústria de Defesa Nacional num contexto em mudança apresenta-se como um desafio. O posicionamento institucional da idD como parte do sistema de Defesa Nacional, assim como o seu envolvimento direto na atividade industrial, permite-lhe actuar através de dois canais principais;

- Ligação entre as necessidades de equipamentos e de serviços das Forças Armadas para o cumprimento das suas missões e as capacidades da Indústria nacional;
- Participação ativa de empresas e centros de investigação na introdução de inovação nos equipamentos e tecnologias usados pelos Ramos militares.

A maior ligação entre indústria e Ramos militares permite fortalecer a indústria de Defesa, pela crescente participação nos programas militares, e as Forças Armadas, pelo desenvolvimento tecnológico e pela rápida resposta a necessidades operacionais. Para além disso, a função da idD abrange ainda o apoio a empresas e a outras entidades para a colaboração com os Ramos de países parceiros e amigos.

Neste âmbito, foram identificados 4 objetivos estratégicos:

Objetivo Estratégico 1: Garantir a sustentabilidade da idD através da maior eficiência na aplicação dos recursos e da melhor qualificação dos seus colaboradores;

Objetivo Estratégico 2: Apoiar o crescimento da indústria de Defesa em colaboração com as Forças Armadas portuguesas;

Objetivo Estratégico 3: Reforçar a atividade industrial da idD em suporte à Defesa Nacional;

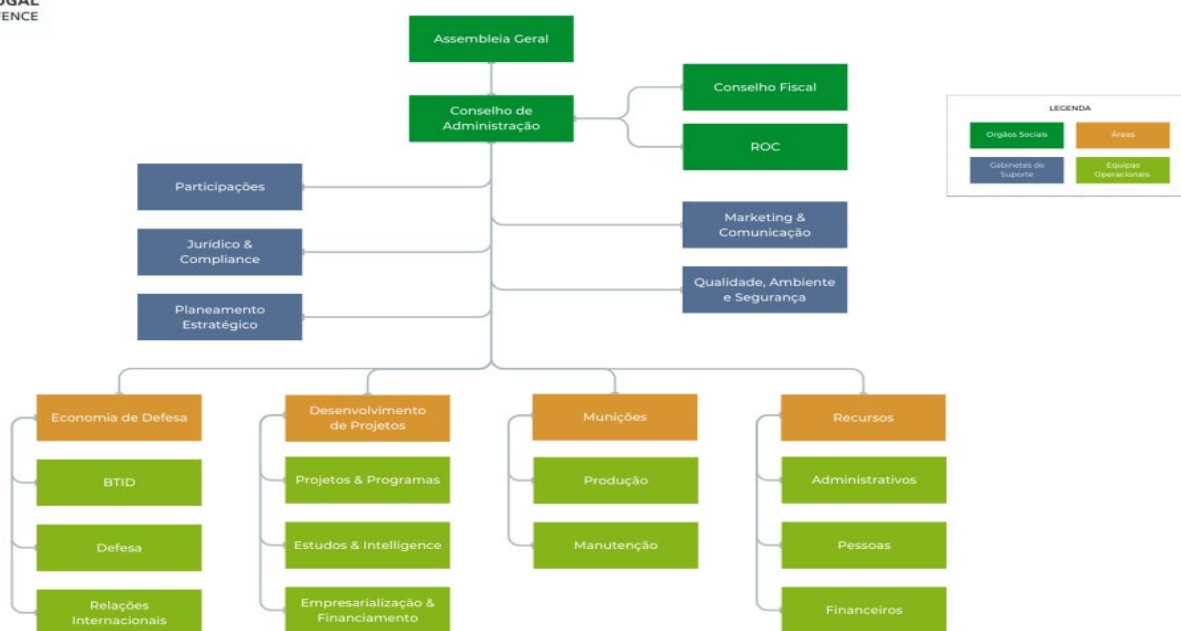
Objetivo Estratégico 4: Reforçar a coordenação no grupo idD no sentido de aproveitamento de sinergias na aplicação de recursos e da otimização do retorno para o acionista.

2.2. – Organigrama e Actividades Operacionais

A estrutura organizacional da idD Portugal Defence é a que se apresenta a seguir.



Estrutura Organizacional



Esta estrutura desenvolveu as actividades definidas para 2025, dos quais se faz a seguir uma primeira avaliação dos resultados já obtidos, e irá procurar alcançar os objetivos assumidos para 2026.

2025: prioridades alcançadas

Entre a actividade desenvolvida em 2025 destaque-se as prioridades do PAO 2025-2027: a **proposta de decisão sobre a abertura de fábrica de munições** foi elaborada; a **implementação do acelerador de empresas DIANA** foi iniciada; e a **ligação entre os Ramos e a indústria de Defesa Nacional** através de dois canais - produção industrial e de serviços e desenvolvimento tecnológico – foi reforçada.

Para além disso, destaca-se a aposta na **melhoria do funcionamento da empresa** através do reforço da equipa, com a contratação/substituição de um engenheiro, uma técnica superior na área do Marketing e de dois técnicos de munições, e a implementação de um plano de formação adequada às funções de cada colaborador. Foram ainda reforçadas as condições de operação em Alcochete, nomeadamente com o início do processo para a instalação de vedação ao longo dos edifícios e para a reabilitação de pavilhões e substituição de coberturas, e com a instalação de um doseador de cloro.

O **reforço da atividade industrial da idD em suporte à Defesa Nacional** baseou-se na aceleração da execução do contrato de desmilitarização com o MDN, na assinatura de um novo contrato com a PSP e na candidatura à pré-qualificação para a desmilitarização de material energético junto da NSPA (agência de compras da NATO). A candidatura foi aceite e possibilita que a idD passe a participar nos concursos daquela agência, alargando assim as suas possibilidades de negócio a todos os países da Aliança.

O **apoio ao crescimento da indústria de Defesa Nacional** consistiu na entrada de 36 novas entidades, a presença na Segurex, o apoio à Start-up Portugal na organização da SIM Conference e a assinatura de protocolo com o Instituto Pedro Nunes no âmbito do reconhecimento, pelo DIANA, do acelerador de empresas português. Foi organizado um encontro de investidores com empresas com novos projectos.

A **colaboração com as Forças Armadas** viu reforçados os laços com as divisões de inovação dos três Ramos na área de desenvolvimento tecnológico, tendo sido organizados dois encontros com empresas nacionais (ciberdefesa e presença no REPMUS), estabelecidos contactos no âmbito do NIAG, DIANA, FED e PESCO (com mais de duas centenas de empresas) e foram iniciados 8 novos processos de Marcas de Qualificação para Exército e Marinha, devendo ser entregues 5 até ao final de 2025. Na integração da indústria nacional no equipamento do Exército foi organizado um encontro sobre como fazer negócios (40 empresas) e apoiado o Land Defence Industry Day (250 participantes).

A **internacionalização das empresas** portuguesas contou com o apoio da idD na organização de missões empresariais e de encontros com empresas de Turquia e Itália, em diversos eventos (inovação nos EUA) e visitas a exposições internacionais – Feindef, Paris Air Show, DSEI -, e no Dia da Indústria com os Adidos de Defesa em Portugal (com 20 empresas e 15 representantes internacionais).

Para o **reforço da coordenação no grupo idD** foram criados 3 grupos de trabalho com ETI e Arsenal do Alfeite em aquisições, comunicação, recursos humanos e legal. As suas recomendações estão em fase de apreciação, tendo-se já iniciado a colaboração ao nível da comunicação com a partilha de notícias e o início da migração da plataforma Smart-defence para o portal da idD. Finalmente, iniciou-se o processo de encerramento da Magellan, por não estar operacional, realizou-se a primeira Assembleia Geral da Associação CAIH, prosseguiu a participação em dois PRR (Aeronext e Espaço) e concluiu-se a Medida de Assistência a Moçambique para fornecimento de equipamento militar às suas Forças Armadas.

2026-2028: aprofundamento do papel da idD

Para 2026, entre os objectivos operacionais e as actividades alocados às diferentes áreas da empresa, em linha com os objetivos estratégicos, destaca-se:

- Para aumentar a eficiência dos recursos aplicados e a qualificação dos colaboradores, o esforço no sentido de realizar as Assembleias Gerais da idD e das participadas e entregar os relatórios com

obrigatoriedade legal dentro dos prazos definidos, o reforço dos recursos humanos com conhecimento técnico, a avaliação regular dos colaboradores e a definição de carreiras, e a melhoria dos rácios económico-financeiros.

- Para fortalecer a ligação entre a indústria de Defesa Nacional e as Forças Armadas, o crescimento do número de entidades activas nesta área, a maior participação de empresas portuguesas nos programas de aquisição do MDN e a dinamização de encontros entre empresas e o apoio à inovação nos moldes do Programa DIANA.

- O desenvolvimento da actividade industrial da idD baseia-se no início da instalação da unidade produtiva de munições, se o acesso ao seu financiamento se confirmar, e a dinamização da desmilitarização através de novos contratos com o MDN e com outras entidades nacionais e internacionais.

- A melhoria do funcionamento do grupo idD assenta na maior coordenação entre as empresas, no esforço de investimento em curso ou a realizar na OGMA, na Thales Portugal, na idD e no aumento da capacidade instalada na Arsenal do Alfeite, e na melhoria dos indicadores de actividade e de rentabilidade na EID, na ETI e na Naval Rocha.

As actividades divididas por objectivo estratégico são as seguintes:

Objetivo Estratégico 1 - Garantir a sustentabilidade da idD através da maior eficiência na aplicação dos recursos e da melhor qualificação dos seus colaboradores			
Objetivos Operacionais	Atividades	Indicador	Áreas envolvidas
OP1: Promover o aumento da produtividade e do nível de satisfação dos recursos humanos	1.1 Implementar sistema de gestão de recursos humanos	Implementação do sistema de gestão de recursos humanos (1-4)	R; Q; J
	1.2 Alinhar a formação com as necessidades profissionais dos trabalhadores e com os objetivos estratégicos da idD	Percentagem de colaboradores abrangidos por ações de formação adequadas à sua função	Todas
	1.3 Reforçar as condições de segurança em Alcochete.	Valor dos investimentos realizados nas infraestruturas de Alcochete	Q; M
	1.4 Garantir os padrões da Qualidade, Ambiente e Segurança.	Número de situações não conformes	Q; R
	1.5 Avaliar o grau de satisfação dos trabalhadores	Nível de satisfação em inquérito anual (medido de 1 a 5)	R; MC; Q
OP2: Aumentar a qualidade e a eficiência dos serviços prestados	2.1 Actualizar o Sistema de Controlo Interno em matéria de qualidade e ambiente	Certificações NP ISO 9001, NP ISO 14001, e AQAP 2110 na área da desmilitarização	Q
	2.2 Implementar um Plano de Cibersegurança	Elaboração, aprovação e publicação do Plano	R
	2.3 Iniciar o processo de harmonização à Norma NIS2	Levantamento e identificação de necessidades para o Plano de implementação	R
	2.4 Migração e upgrade da plataforma <i>SmartDefence</i> e do <i>website institucional</i>	Concluir o procedimento para o concurso público e adjudicação	MC
	2.5 Aumentar a Eficiência Operacional	Variação de Gastos operacionais / Volume de Negócios	Todas
	2.6 Otimizar a aplicação de Recursos	Variação de EBITDA / Activo	Todas
	2.7 Avaliar a qualidade do serviço prestado (anual)	Nível de satisfação das entidades inquiridas e Taxa de resposta da indústria e Ramos	MC; D; P

Legenda: D - Economia de Defesa; P - Projectos; M - Munições; R - Recursos; J - Jurídico; MC - Marketing & Comunicação; Q - Qualidade, Ambiente e Segurança

Objetivo Estratégico 2 - Apoiar o crescimento da indústria de Defesa Nacional em colaboração com as Forças Armadas portuguesas			
Objetivos Operacionais	Atividades	Indicador	Áreas envolvidas
OP3: Afirmar e reforçar a indústria de Defesa Nacional (OE1, OE2 e OE3 RCM 5/6/2023)	3.1 Caracterizar a BTID	Documento digital e/ou físico.	P; D
	3.2 Aproximar a indústria e as Forças Armadas	Número de contactos simultâneos entre empresas e Ramos	P; D
	3.3 Realizar <i>Industry Days</i> com outros países e grandes fabricantes	Número de <i>industry days</i> e número de entidades nacionais participantes.	D; P; MC
	3.4 Participar em feiras e eventos internacionais	Número de eventos	D; P; MC
	3.5 Promover a participação da indústria de Defesa no apoio à Ucrânia	Valor afetado à indústria	D
	3.6 Realizar ações de informação sobre programas do MDN, das Forças Armadas e de Organizações Internacionais	Número de entidades da indústria de Defesa Nacional participantes	MC; P; D
	3.7 Apresentar formas de fazer negócios com a Defesa	Ações de divulgação (como vender, licenças, contratação pública)	J; MC; D; P
	3.8 Publicação de catálogo de entidades da Indústria de Defesa	Publicar o catálogo	D; P; MC
	3.9 Realizar ações de comunicação nas plataformas	Nº de ações de comunicação	D; P; MC
	3.10 Promover o investimento estrangeiro	Nº de intenções acompanhadas	D; P
	3.11 Incentivar o crescimento do número de entidades na Economia de Defesa	Taxa de crescimento de entidades na economia de defesa	P; D; MC
OP4: Incentivar a I&D e Inovação (OE4 RCM 5/6/2023)	4.1 Realizar ações de informação para I&D e Inovação	Número de entidades da indústria de Defesa Nacional participantes	P; MC
	4.2 Facilitar o acesso a programas de financiamento, de cooperação e a grupos de trabalho	Número de entidades da indústria de Defesa Nacional participantes	P; D; MC
	4.3 Aumentar o número de equipamentos/tecnologia com marcas de qualificação	Número de marcas de qualificação entregues	P
	4.4 Implementação do acelerador DIANA	Activação pelo DIANA	P

Legenda: D - Economia de Defesa; P - Projectos; M - Munções; R - Recursos; J - Jurídico; MC - Marketing & Comunicação; Q - Qualidade, Ambiente e Segurança

Objetivo Estratégico 3 - Reforçar a atividade industrial da idD em suporte à Defesa Nacional			
Objetivo Operacional	Atividades	Indicador	Áreas envolvidas
OP5: Desenvolvimento de unidade industrial de munções	5.1 Apresentar proposta final ao MDN para a criação de unidade industrial de munções	Proposta final	M; J
	5.2 Assinar contrato final com parceiro	Assinatura do contrato	J
	5.3 Iniciar implementação da unidade industrial de munções	Projecto de obras	M; J
OP6: Garantir a sustentabilidade da atividade de desmilitarização	6.1 Concluir contrato de desmilitarização 02/DGRDN-MDN/2023	Desmilitarização dos artigos objeto do contrato	M
	6.2 Iniciar novo contrato com a DGPDN para 26/27	Valor de desmilitarização atingido	M; R, J
	6.3 Manutenção da capacidade de desmilitarização de materiais energéticos	Manutenção e retrofit dos processos de desmilitarização	M
	6.4 assinar novos contratos de desmilitarização	Número de contratos assinados	M; P
	6.5 Executar o Plano de Qualidade	Manter atualizado o Plano da Qualidade	M; Q

Legenda: D - Economia de Defesa; P - Projectos; M - Munções; R - Recursos; J - Jurídico; MC - Marketing & Comunicação; Q - Qualidade, Ambiente e Segurança

Objetivo Estratégico 4 - Reforçar a coordenação no grupo idD no sentido de aproveitamento de sinergias na aplicação de recursos e da otimização do retorno para o acionista			
Objetivo Operacional	Atividades	Indicador	Áreas envolvidas
OP7: Potenciar as sinergias do Grupo idD	7.1 Promover a otimização de recursos e o aumento da eficiência organizacional dentro do grupo idD	Número de iniciativas desenvolvidas	R
	7.2 Promover o acesso pelas participadas a programas de financiamento, de cooperação e a grupos de trabalho	Número de participações	D; P
	7.3 Integrar as ações de comunicação das participadas nos canais da idD	Nº de ações de comunicação	MC
OP8: Robustecer a sustentabilidade financeira das participações do Estado português	8.1 Apoiar as participadas no desenvolvimento das suas atividades	Número de ações desenvolvidas	D; P
	8.2 Aumentar o retorno dos recursos aplicados no grupo idD	Valor de lucros e dividendos anuais	Todos
	8.3 Valorizar as participações da idD	Participação no CAIH e na Magellan	D

Legenda: D - Economia de Defesa; P - Projectos; M - Munições; R - Recursos; J - Jurídico; MC - Marketing & Comunicação; Q - Qualidade, Ambiente e Segurança

2.3. – Modelo de Governação

O modelo de governação da idD Portugal Defence está estruturado segundo a forma prevista na alínea a) do n.º 1 e n.º 3 do art.º 278.º do Código das Sociedades Comerciais, aplicando-se, no que respeita aos órgãos de administração e fiscalização, respetivamente, o disposto nos art.º 31.º e art.º 33.º do Regime Jurídico do Sector Público Empresarial, tendo como modelo adotado, de acordo com o n.º 1 do art.º 4.º dos Estatutos da Sociedade os seguintes órgãos sociais: Assembleia Geral, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas (ou Sociedade de Revisores Oficiais de Contas). Os dois últimos na qualidade de órgãos de fiscalização.

O mandato dos membros dos órgãos sociais, conforme o n.º 2 do art.º 4.º dos Estatutos da Sociedade, tem a duração de três anos, sendo permitida a sua renovação, por um máximo de duas vezes, mantendo-se em efetividade de funções até à posse dos membros que os venham a substituir.

O modelo de governação adotado assegura, de acordo com as melhores práticas, a segregação efetiva entre as funções executivas de gestão e as de controlo e fiscalização da Sociedade, respeitando

integralmente os princípios para a estrutura de administração e de fiscalização de uma empresa pública, estabelecidos nos n.ºs 1 a 6 do art.º 31.º do Regime Jurídico do Setor Público Empresarial.

Assembleia Geral

A composição, funcionamento, reuniões, deliberações e competências da Assembleia Geral estão definidos na Secção I dos Estatutos da Sociedade, concretamente nos artigos 5.º a 7.º. A Mesa da Assembleia Geral, nos termos do n.º 1 do art.º 8.º dos Estatutos da Sociedade, é constituída por um Presidente e um Secretário. Os membros deste órgão encontravam-se em extensão de mandato até à eleição de um novo Presidente e Secretário da Mesa da Assembleia que ocorreu no dia 14 de janeiro de 2025 através de Deliberação Unânime por Escrito (DUE) do acionista Estado (ETF).

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação	
			Forma	Data
2025-2027	Presidente	Francisco Xavier Guimarães de Sousa da Câmara	DUE	14 de janeiro de 2025
2025-2027	Secretário	Ricardo Gil Dias Lopes da Cunha	DUE	14 de janeiro de 2025

Conselho de Administração

A composição, competências do Conselho de Administração e do seu Presidente, a delegação de poderes, as reuniões e a forma de vinculação da Sociedade estão definidos na Secção II dos Estatutos da Sociedade, em concreto, nos artigos 9.º a 14.º. O Conselho de Administração, nos termos do n.º 1 do art.º 9.º dos Estatutos da Sociedade, é composto por três a cinco administradores executivos, um presidente e os restantes vogais, um dos quais indicado pelo membro do Governo responsável pela área das finanças, que deve aprovar expressamente qualquer matéria cujo impacto financeiro na empresa seja superior a 1% do ativo líquido.

O Conselho de Administração designado para o mandato de 2025-2027 encontra-se incompleto, aguardando pela eleição de um Vogal, sendo composto por dois membros, um Presidente e um Vogal, ambos executivos e eleitos através de DUE, de acordo com a tabela infra.

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação	
			Forma	Data
2025-2027	Presidente	Ricardo Manuel de Magalhães Pinheiro Alves	DUE	14 de janeiro de 2025
2025-2027	Vogal	Luís Miguel Silva Ribeiro	DUE	14 de janeiro de 2025
2025-2027	Vogal	A designar		

A designação dos administradores processou-se de acordo com o Estatuto do Gestor Público, aprovado pelo DL n.º 71/2007, de 27 de março, na sua atual redação depois de ouvida a CReSAP.

Conselho Fiscal

A fiscalização da Sociedade é, nos termos do n.º 1 do art.º 4.º e art.º 15.º dos Estatutos da Sociedade, exercida pelo Conselho Fiscal e por um Revisor Oficial de Contas (ou Sociedade de Revisores Oficiais de Contas) que não seja membro daquele órgão, conforme decorre da alínea a) do n.º 1 e n.º 3 do art.º 278.º e da alínea b) do n.º 1 do art.º 413.º do Código das Sociedades Comerciais.

O Conselho Fiscal é composto por um Presidente, dois Vogais efetivos e um suplente, identificados na tabela infra, sendo um dos efetivos obrigatoriamente designado por proposta da DGTF (conforme decorre do n.º 2 do art.º 33.º do Regime Jurídico do Sector Público Empresarial), eleitos em Assembleia Geral. A composição do órgão social encontra-se completa.

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação	
			Forma	Data
2023- 2025	Presidente	João Paulo Raimundo Henriques Ferreira	DUE	27 de abril de 2023
2023- 2025	Vogal	Ana Cristina Dá Mesquita Pinto Ferreira	DUE	27 de abril de 2023
2023- 2025	Vogal	Ana Sofia Lameira dos Santos Palrinhas	DUE	27 de abril de 2023
2023- 2025	Vogal Suplente	António Manuel Gracês de Almeida	DUE	27 de abril de 2023

As competências do Conselho Fiscal estão estabelecidas nos n.ºs 1 e 2 do art.º 16.º dos Estatutos da Sociedade, sem prejuízo daquelas que lhe são atribuídos por lei, nomeadamente nos artigos 420.º e 420.º-A do Código das Sociedades Comerciais e no Regime Jurídico do Sector Público Empresarial.

De acordo com o n.º 4 do art.º 33.º deste último diploma (transposto para a alínea d) do n.º 2 do art.º 16.º dos Estatutos da Sociedade), cabe a este órgão emitir parecer prévio para a realização de operações de financiamento ou para a celebração de atos ou negócios jurídicos dos quais resultem obrigações para a empresa superiores a 5% do ativo líquido, salvo nos casos em que os mesmos tenham sido aprovados nos planos de atividades e orçamento anuais. A este órgão cabe ainda, nos termos da alínea b) do n.º 2 do art.º 420.º do Código das Sociedades Comerciais, propor à Assembleia Geral a designação do Revisor Oficial de Contas.

Revisor Oficial de Contas

A revisão independente das contas e a auditoria à Sociedade é assegurada por um Revisor Oficial de Contas (ROC) ou Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (SROC), a designar pela Assembleia Geral, sob proposta do Conselho Fiscal, nos termos da alínea b) do n.º 2 do art.º 420.º e do art.º 446.º do Código das Sociedades Comerciais.

Atualmente, a designação do ROC aguarda a DUE/AGA do acionista tendo por base a proposta e a respetiva fundamentação apresentada pelo Conselho Fiscal para o novo mandato do ROC. Aguarda-se assim, pela formalização da eleição do ROC na próxima AGA de aprovação de contas.

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Identificação SROC/ROC			Designação	
		Nome	Nº de inscrição na OROC	Nº de registo na CMVM	Forma	Data
2024-2026	ROC Efetivo	João Cipriano & Associado, SROC, Lda	119	20161438	Aguarda por emissão DUE ou AGA	
	Representante	João Amaro Santos Cipriano	631	20160277	Aguarda por emissão DUE ou AGA	
2024-2026	ROC Suplente	Alves da Cunha, A. Dias & Associados, SROC, Lda	74	20161408	Aguarda por emissão DUE ou AGA	
	Representante	José Luís Areal Alves da Cunha	585	20160240	Aguarda por emissão DUE ou AGA	

3 - RECURSOS HUMANOS

A política de recursos humanos da idD - recrutamento, formação e progressão de carreiras - visa dotar a empresa de pessoas e do talento qualificado que contribuam para o fortalecimento da equipa, para o desempenho da missão e para alcançar os objetivos estratégicos estabelecidos.

A 31 de dezembro de 2025 o número previsto de colaboradores da idD é de 32 efetivos (operacionais, administrativos, técnicos e responsáveis de área), excluindo os órgãos sociais da empresa e os processos de contratação em curso resultantes da substituição e contratações já autorizadas.

Em 2026 a empresa tenciona manter a sua estratégia de reforço do Grupo idD ao nível da captação de conhecimentos técnicos, tendo em vista o recrutamento de colaboradores tecnicamente qualificados que permitam manter a sua capacidade de resposta. Neste âmbito, é importante implementar ações de recrutamento e de retenção de talento eficazes, como programas de desenvolvimento profissional e outros instrumentos que suportem uma política que permita à empresa, poder ter os recursos humanos adequados à sua missão.

Para além disso, é também necessário manter um equilíbrio saudável entre as admissões e as saídas, principalmente dada a dimensão da empresa, e garantir que a ocupação dos cargos de coordenação (em comissão de serviço) venha a ser definida por designação do Conselho de Administração, devendo os técnicos que as ocupam ser remunerados em linha com o acréscimo temporário de responsabilidades. É, portanto, expectável que daqui resulte um reforço no número de técnicos superiores.

Em termos práticos, estão previstas para 2026, 3 novas contratações de técnicos superiores. Contudo, estão também previstas, as contratações por substituição de um técnico superior sem aumento para a

empresa da dotação global e, de um técnico superior já autorizado em sede de PAO de 2025, cujos processos de recrutamento tiveram início em outubro de 2025 e se esperam ver concluídos até ao final do primeiro semestre de 2026.

Estas últimas contratações (por substituição e contratação já aprovada em PAO de 2025), que se espera poderem ocorrer apenas em 2026, explicam o motivo pelo qual em sede de OE2026, a idD orçamentou 5 novas contratações e, agora, procede a um ajustamento do número de novas admissões previstas para 2026. Deste ajustamento resulta também, uma diminuição do valor orçamentado dos gastos com pessoal em sede de orçamento. A análise ao mapa de Pessoal apresenta assim, a estimativa para 2026 Ajustada, sendo a análise comparativa feita com base nesse ajustamento.

Está também prevista, a realização de 3 estágios curriculares e/ou profissionais durante o próximo ano.

Este reforço concretiza assim, uma política de recursos humanos focalizada em várias áreas:

- Na implementação de um processo de seleção e de recrutamento de trabalhadores assente em serviços externalizados, por forma a tornar o processo transparente e aberto.
- Na implementação e desenvolvimento de um sistema de avaliação de desempenho, já criado, que facilite o alinhamento entre os objetivos individuais e os da empresa, facilitando o aumento da produtividade e da satisfação pessoal.
- Na implementação de um regulamento de progressão de carreiras, já criado, que promova o desenvolvimento profissional e a motivação dos colaboradores.

A implementação destes instrumentos requiere uma autorização para a execução da respetiva despesa em sede de PAO de 2026. Esta autorização, encontra comportabilidade no OE2026, devidamente acautelada no orçamento da idD que, em conjunto com as (previstas) valorizações remuneratórias obrigatórias determinadas pela tutela, resultam na despesa de cerca de 151,5 mil euros em 2026, conforme tabela:

	2026	2027	2028
Valorizações remuneratórias obrigatórias	28 457	29 026	29 607
Outras valorizações remuneratórias			
Acordo de Empresa \ Progressão de Carreiras			
Reposicionamento de Carreiras e Avaliação de Desempenho	34 149	34 832	35 528
Comissões de Serviço	88 961	90 740	92 555
TOTAL	151 567	154 598	157 690

Uni.: EUR

Este custo é composto por várias rubricas, podendo inferir que uma parte significativa da despesa, cerca de 88.961 euros, está relacionada com a remuneração de comissões de serviço, que se pretende

implementar com base num modelo de remuneração variável baseado no desempenho do colaborador. Esta opção é possível pela capacidade da idD em gerar receita que sustenta esta aposta. As valorizações salariais, tanto as obrigatórias como as decorrentes do reposicionamento de carreiras, representam um investimento e um compromisso substanciais da empresa na retenção e no desenvolvimento das qualificações dos seus colaboradores.

Importa realçar que a idD pela sua diversidade de missões, tão diversas como uma atividade industrial própria, atividades de promoção industrial externa ou a gestão de programas internacionais, necessita de um quadro de técnicos muito diversificado que inclua engenheiros, economistas, juristas e outras com experiência em relações internacionais e em comunicação. Esta diversidade de competências, que apresentam no mercado de trabalho remunerações diferenciadas, dificultam a ação da idD quanto à alínea a) do n.º 3 do artigo 138º do Decreto-Lei Nº 13-A/2025, de 10 de março.

Para o ano de 2026, a idD necessita de contratar 3 novos recursos e 3 estagiários, na categoria e funções a detalhar, com a justificação a seguir apresentada:

Técnico Superior	Estagiário
3	3

2 Técnicos/as Superior, para a área de Economia de Defesa, com formação Economia/Gestão/Engenharia ou equivalente;

A produção de informação económica e setorial baseado em conhecimento técnico é fundamental para o apoio na definição de políticas públicas setoriais e ao desenvolvimento da indústria da defesa nacional. Estes técnicos devem ter formação na área económica ou de engenharia, e experiência no tratamento, análise e comunicação de informação, e terão como principais funções:

- Coordenação de estudos, análises, relatórios e apresentações relativas à Economia da Defesa;
- Promoção de parcerias institucionais com entidades de investigação, produção e de análise económica;
- Apoio à participação da indústria de Defesa no programa de aquisições do MDN.

1 Técnico/a Superior, para a área de Apoio ao desenvolvimento de projectos empreendedores, com formação em Economia/Gestão/Engenharia ou equivalente;

Esta contratação é necessária para o reforço da equipa no acompanhamento das entidades da economia de Defesa e na coordenação das atividades de apoio à inovação, com conhecimentos técnicos sobre tecnologia e sobre o funcionamento do ecossistema empreendedor.

Este profissional será responsável pelas seguintes áreas de trabalho, entre outras:

- Na gestão de projetos, incluindo as fases de criação de consórcios, elaboração de candidaturas, implementação, monitorização, elaboração de relatórios de progresso e financeiros, comunicação;
- No acompanhamento das principais políticas e atividades na área do empreendedorismo e do apoio à inovação, para definir linhas de atividade, estabelecer parcerias, pesquisar fontes de financiamento;
- Ser o ponto de contacto junto de outras entidades na área da Defesa, tanto em Portugal como a nível internacional, como empresas, universidades, centros de investigação;
- Na participação na organização de eventos, como conferências e roadshows, incluindo a programação, logística, preparação de apresentações e discursos, ou comunicação externa.

Com as contratações referidas, a idD estabilizará o seu quadro de pessoal no período 2026-2028. O quadro da página seguinte reflete a **Síntese do Movimento de Pessoal em 2025**.

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2024	Situação a 31/12/2025	Situação a 01/01/2026			Movimentos de Pessoal - 2026						Situação a 31/12/2026	Movimentos de Pessoal - 2027					Situação a 31/12/2027	Movimentos de Pessoal - 2028					Situação a 31/12/2028
			Idade média	# de trabalhadores com 50 ou mais anos	# de trabalhadores em idade de reforma	Saídas esperadas (reformas/altos)	Trabalhadores ausentes por mobilidade (cedência/transferência)	Atribuições de recrutamento anunciadas em 2025	Substituição de saídas previstas no decorrer de 2025 (bónus a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normalidade legal, despacho, etc.)	Atribuições de recrutamento solicitadas		Saídas esperadas (reformas/altos)	Trabalhadores ausentes por mobilidade (cedência/transferência)	Substituição de saídas previstas no decorrer de 2026 (bónus a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normalidade legal, despacho, etc.)	Atribuições de recrutamento solicitadas		Saídas esperadas (reformas/altos)	Trabalhadores ausentes por mobilidade (cedência/transferência)	Substituição de saídas previstas no decorrer de 2027 (bónus a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normalidade legal, despacho, etc.)	Atribuições de recrutamento solicitadas	
		(1)				(2)		(3)	(4)	(5)	(6)	$(7) = (1) - (2) + (3) + (4) + (5) + (6)$	(2)		(8)	(9)	(10)	$= 2024 - (2) + (8) + (9) + (10)$	(2)		(8)	(9)	(10)	$= 2025 - (2) + (8) + (9) + (10)$
Órgãos Sociais (OS)	6	6	54	1	0	0	0	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0	6
Cargos de direção (s/ OS)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dirigente Intermédio de 1º Grau	2	2	44	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2
Dirigente Intermédio de 2º Grau	2	2	52	1	0	0	1	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2
Técnico Superior	12	14	37	0	0	0	1	1	1	0	3	19	0	0	0	0	0	19	0	0	0	0	0	19
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal Administrativo	5	5	54	2	1	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	5
Assistente operacional, Operário, Auxiliar	9	9	44	0	0	0	0	0	0	0	0	9	0	0	0	0	0	9	0	0	0	0	0	9
Aprendizes praticantes (Estagiários - Curriculares e Profissionais)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3
Total	36	38	48	4	1	0	2	1	1	0	6	46	0	0	0	0	0	46	0	0	0	0	0	46

De forma a demonstrar e sustentar as necessidades imediatas de recursos humanos descritas anteriormente, apresenta-se uma análise custo-benefício de cada contratação.

Análise Custo/ Benefício dos Recursos Humanos Solicitados (base anual)

Área da Empresa	Estagiário		Técnico Superior		Total		Receita Anual	Resultado	Impacto para a Empresa caso não existam os recursos
	Número	Custo Anual	Número	Custo Anual	Número	Custo Anual			
Economia de Defesa e BTID	0	0	2	137 031 €	2	137 031 €	1 500 000 €	1 294 310 €	1 500 000 €
Apoio ao Empreendedorismo	0	0	1	68 659 €	1	68 659 €			
Várias áreas da empresa	3	57 487 €	0	- €	3	57 487 €	- €	-57 487 €	- €
TOTAIS	3	57 487 €	3	205 690 €	6	263 177 €	1 500 000 €	1 236 823 €	1 500 000 €

Unl.: EUR

Com base na análise custo / benefício das contratações a autorizar para 2026, conclui-se que pode estar em risco a liquidação do valor das receitas apresentadas na tabela, com o incumprimento dos contratos assumidos e dos Protocolos firmados, gerando assim uma diminuição dos rendimentos da empresa para 2026.

Mas é importante ressaltar, que pela natureza das suas funções, estas contratações traduzirão ganhos de eficácia e eficiência para a empresa:

- 1) A contratação de um Técnico Superior para a implementação e desenvolvimento da área de apoio ao Empreendedorismo é essencial para o arranque e sucesso de execução destas atividades;
- 2) No que respeita às áreas da Economia de Defesa, a contratação de 2 Técnicos Superiores é essencial para o cumprimento do Protocolo para a implementação da estratégia de desenvolvimento da BTID, celebrado com o MDN, nomeadamente, no que se refere aos objetivos de competitividade e de internacionalização das empresas em resultado do Plano de Ação da Estratégia de Desenvolvimento da Base Tecnológica e Industrial de Defesa (PA-EDBTID).
- 3) Os estagiários a integrar as várias áreas, na análise custo / benefício não está considerada uma receita anual expectável uma vez que se referem a áreas de suporte e não existem dotações destinadas especificamente a estas áreas.

O impacto financeiro destes recursos é detalhado na tabela infra, considerando os custos anuais das novas contratações para todo o ano de 2026:

ADMISSÕES 2026	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ENCARGOS	TOTAL
Técnico Superior	3 532,10	3 532,10	3 532,10	3 532,10	3 532,10	7 064,20	3 532,10	3 532,10	3 532,10	3 532,10	6 357,78	3 532,10	19 772,53	68 515,51
Técnico Superior	3 532,10	3 532,10	3 532,10	3 532,10	3 532,10	7 064,20	3 532,10	3 532,10	3 532,10	3 532,10	6 357,78	3 532,10	19 772,53	68 515,51
Técnico Superior	3 532,10	3 532,10	3 532,10	3 532,10	3 532,10	7 137,86	3 532,10	3 532,10	3 532,10	3 532,10	6 394,61	3 532,10	19 805,16	68 658,63
Aprendizes e Praticantes	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	2 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	2 000,00	5 162,29	19 162,29
Aprendizes e Praticantes	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	2 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	2 000,00	5 162,29	19 162,29
Aprendizes e Praticantes	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	2 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	2 000,00	5 162,29	19 162,29
TOTAL	13 596,30	13 596,30	13 596,30	13 596,30	13 596,30	27 266,26	13 596,30	13 596,30	13 596,30	13 596,30	22 110,17	16 596,30	74 837,09	263 176,53

Unit: EUR

A tabela seguinte apresenta os efeitos financeiros resultantes em 2026, e nos anos seguintes, da política de recursos humanos definida pela idD, discriminando os gastos totais diretos com o pessoal e considerando 2025 (estimativa) como ano de referência para aferir o grau de cumprimento das orientações no que se refere a matéria de Recursos Humanos no próximo triénio.

Pessoal	2023	2024	2025	2025	2025	2026	2026	2027	2028	Δ (2026-2025)		Δ (2026-2025) Ajustado	
	Execução	Execução	PAO	Estimativa	Ajustado	Previsão	Ajustado	Previsão	Previsão	Valor	%	Valor	%
N.º Total de Trabalhadores	37	36	47	38	38	47	46	46	46	9	24%	8	21%
N.º de membros dos órgãos sociais	8	6	6	6	6	6	6	6	6	0	0%	0	0%
N.º de membros cargos de direção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%	0	0%
N.º dos restantes trabalhadores	29	30	41	32	32	41	40	40	40	9	28%	8	25%
Gastos totais com pessoal*	1 829 262	1 644 276	2 463 284	1 740 791	1 740 791	2 588 993	2 422 012	2 482 208	2 531 852	848 201	49%	681 221	39%
Gastos com órgãos sociais**	480 947 €	392 401 €	366 654 €	357 328 €	357 328 €	384 335 €	384 335 €	392 022 €	399 862 €	27 007	8%	27 007	8%
Gastos com cargos de direção	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0	0%	0	0%
Remuneração do pessoal	961 874 €	918 156 €	1 482 939 €	1 018 185 €	1 018 185 €	1 544 118 €	1 414 336 €	1 575 000 €	1 606 500 €	525 933	52%	396 152	39%
Benefícios pós-emprego	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0	0%	0	0%
Ajudas de custo	8 421 €	10 432 €	10 000 €	9 168 €	9 168 €	10 000 €	10 000 €	10 200 €	10 404 €	832	9%	832	9%
Rescisões / Indemnizações	57 186 €	0 €	115 455 €	0 €	0 €	155 455 €	155 455 €	0 €	0 €	155 455	9%	155 455	9%
Restantes encargos	320 834 €	323 287 €	488 236 €	356 111 €	356 111 €	495 085 €	457 885 €	504 986 €	515 086 €	138 974	39%	101 774	29%
Informação adicional													
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2025	0 €	0 €	173 890 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0	0%	0	0%
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0	0%	0	0%
(iii) Cumprimento de disposições legais	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0	0%	0	0%
(iv) Orientações expressas do acionista Estado	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0	0%	0	0%
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias	0 €	35 786 €	22 958 €	0 €	0 €	28 457 €	28 457 €	29 026 €	29 607 €	28 457	9%	28 457	9%
(vi) Outras valorizações remuneratórias	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0	0%	0	0%
(vii) Acordo de Empresa \ Progressão de Carreiras	0 €	25 066 €	112 177 €	0 €	0 €	123 110 €	123 110 €	125 572 €	128 083 €	123 110	9%	123 110	9%
(viii) Rescisões por mútuo acordo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0	0%	0	0%
Correções para efeitos de rácio													
(-) Gastos com órgãos sociais*	-480 947	-392 401	-366 654	-357 328	-357 328	-384 335	-384 335	-392 022	-399 862	-27 007	-8%	-27 007	-8%
(-) Cumprimento de disposições legais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%	0	0%
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias	0	-35 786	-22 958	0	0	-28 457	-28 457	-29 026	-29 607	-28 457	-9%	-28 457	-9%
(-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo	-57 186	0	-115 455	0	0	-155 455	-155 455	0	0	-155 455	-9%	-155 455	-9%
(+) Absentismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%	0	0%
Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio	1 291 129	1 216 089	1 958 217	1 383 464	1 383 464	2 020 745	1 853 765	2 061 160	2 102 383	637 281	46%	470 301	34%
* O detalhe dos gastos com pessoal deve ser preenchido com os respetivos encargos com a Segurança Social													
** Sobre a remuneração dos gestores incide a redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.													
Gastos com pessoal / Gastos com pessoal ajustados	74%	76%	76%	74%	74%	76%	76%	76%	76%	3%	4%	3%	4%
Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados	37%	32%	19%	26%	26%	19%	21%	19%	19%	-7%	-26%	-5%	-20%

Unidade: EUR

O aumento dos gastos totais com pessoal entre 2025 e 2026 Ajustados para efeitos de rácio, requer a autorização que permita excecionar o aumento de despesa no montante de 470,3 mil euros e variação de 34 pontos percentuais, explicando-se, essencialmente, pelos seguintes motivos:

- 1) A variação do pessoal e dos gastos com remunerações em 39% (396.152 euros) explica-se por:

- i. Contratações previstas para 2026, a autorizar nas categorias de técnico superior e de estagiários e aprendizes, que traduzem o montante de 188 mil euros (sem encargos);

ADMISSÕES 2026	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ENCARGOS	TOTAL
Técnico Superior	3 532,10	3 532,10	3 532,10	3 532,10	3 532,10	7 064,20	3 532,10	3 532,10	3 532,10	3 532,10	6 357,78	3 532,10	19 772,53	68 515,51
Técnico Superior	3 532,10	3 532,10	3 532,10	3 532,10	3 532,10	7 064,20	3 532,10	3 532,10	3 532,10	3 532,10	6 357,78	3 532,10	19 772,53	68 515,51
Técnico Superior	3 532,10	3 532,10	3 532,10	3 532,10	3 532,10	7 137,86	3 532,10	3 532,10	3 532,10	3 532,10	6 394,61	3 532,10	19 805,16	68 658,63
Aprendizes e Praticantes	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	2 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	2 000,00	5 162,29	19 162,29
Aprendizes e Praticantes	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	2 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	2 000,00	5 162,29	19 162,29
Aprendizes e Praticantes	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	2 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	2 000,00	5 162,29	19 162,29
TOTAL	13 596,30	13 596,30	13 596,30	13 596,30	13 596,30	27 266,26	13 596,30	13 596,30	13 596,30	13 596,30	22 110,17	16 596,30	74 837,09	263 176,53

Unit: EUR

As contratações previstas já incluem a despesa com eventuais comissões de serviço.

- ii. Contratações previstas por substituição sem aumento para a empresa da dotação global e autorizada em sede de PAO de 2025, que traduzem o montante de 77 mil euros (sem encargos);

Contratações Autorizadas PAO 2025 e Substituições de 2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ENCARGOS	TOTAL
Técnico Superior	2 909,58	2 909,58	2 909,58	2 909,58	2 909,58	5 512,72	2 909,58	2 909,58	2 909,58	2 909,58	5 512,72	2 909,58	16 198,59	56 320
Técnico Superior	2 678,37	2 678,37	2 678,37	2 678,37	2 678,37	5 356,74	2 678,37	2 678,37	2 678,37	2 678,37	5 356,74	2 678,37	15 423,63	52 921
TOTAL	5 587,95	5 587,95	5 587,95	5 587,95	5 587,95	10 869,46	5 587,95	5 587,95	5 587,95	5 587,95	10 869,46	5 587,95	31 622,23	109 241

Unit: EUR

As contratações previstas já incluem a despesa com eventuais comissões de serviço.

- iii. Inclusão de parte das remunerações de dois trabalhadores que se encontram a exercer as suas funções fora da empresa, em regime de cedência de interesse público. Por prudência ainda que sem nenhuma indicação de regresso em 2026, está considerado o valor de 69 mil euros (sem encargos). Atualmente, o técnico superior cedido encontra-se temporariamente substituído por via de um contrato a termo;

ACIP, Licença	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ENCARGOS	TOTAL
Dirigente Intermédio 2º Grau	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 815,01	4 543,34	4 543,34	4 543,34	6 815,01	4 543,34	10 417,51	42 221
Técnico Superior	2 724,38	2 724,38	2 724,38	2 724,38	2 724,38	5 161,83	2 724,38	2 724,38	2 724,38	2 724,38	5 161,83	2 724,38	15 444,38	53 012
TOTAL	2 724,38	2 724,38	2 724,38	2 724,38	2 724,38	5 161,83	9 539,38	7 267,71	7 267,71	7 267,71	11 976,83	7 267,71	25 861,89	95 233

Unit: EUR

As contratações referidas já incluem a despesa com eventuais comissões de serviço.

- iv. Reposicionamento de carreiras (que apenas ocorre em 2026) e a avaliação de desempenho com a inclusão da Política de retenção de talento através da criação de um sistema de avaliação de desempenho e do regulamento de progressão de carreiras, que se prevê implementar em 2026 e que representam uma despesa de cerca de 34 mil euros;
- v. Valorizações remuneratórias obrigatórias, de cerca de 28 mil euros.
- 2) Aumento dos gastos com os órgãos sociais, no montante de 27 mil euros;
 - 3) Rescisões/indenizações contratuais, que representam cerca de 156 mil euros;
 - 4) O aumento em 29% dos restantes encargos, que acompanham os movimentos previstos em matéria de *headcount* e que representam um aumento da despesa em 102 mil euros;
 - 5) E das correções para efeitos de rácio consideradas em 2026, no valor total de 211 mil euros.

4 – PLANO DE INVESTIMENTOS

O Plano de Investimentos da idD Portugal Defence, previsto para o triénio 2026-2028, é fundamental para o desenvolvimento da actividade da empresa inserida nas orientações recebidas do Ministério da Defesa Nacional, nomeadamente a prioridade dada à promoção da indústria de Defesa portuguesa.

O Plano de Investimentos apresentado na tabela seguinte prevê um total de 2.557.160 euros em investimentos em 2026-2028 com a utilização de fundos próprios. Os fundos próprios têm origem em receitas próprias e no volume de negócios da empresa, e em diferentes transferências correntes.

Investimentos	2023	2024	2025	Total	2026	2027	2028	Unidade: Eur
	Execução	Execução	Previsão	(2026-2028)	Previsto	Previsto	Previsto	A passar em curso para anos seguintes
Edifícios e obras	0	0	618 500	1 913 500	623 500	645 000	645 000	0
Estrutura IT e Equipamentos	13 966	42 638	244 440	872 796	372 796	250 000	250 000	0
Unidade Industrial de Desmilitarização	10 798	36 221	101 200	291 000	91 000	100 000	100 000	0
Outros Investimentos	6 353	7 640	130 600	17 000	7 000	5 000	5 000	0
Total de Investimentos em Ativos Tangíveis e Intangíveis	31 117	86 498	1 094 740	3 094 296	1 094 296	1 000 000	1 000 000	0
Participações Sociais em Sociedades não Financeiras Privadas	10 000	0	0	1 462 864	1 462 864	0	0	0
Total de Investimentos Financeiros	10 000	0	0	1 462 864	1 462 864	0	0	0
Fonte de Financiamento	2023	2024	2025	Total	2026	2027	2028	A passar em curso para anos seguintes
Receitas Próprias - Vendas, Transferências entre organismos (AP), Outras (EU-Saldos a transitar de 2025)	41 117	86 498	1 094 740	4 557 160	2 557 160	1 000 000	1 000 000	0
Total de Investimentos	41 117	86 498	1 094 740	4 557 160	2 557 160	1 000 000	1 000 000	0

Note-se que em sede de OE2026, foi considerado no início do ano, o recebimento da receita da transferência da EU do projeto do Mecanismo de Apoio à Paz para Moçambique. Contudo, e antecipadamente ao previsto, a receita foi liquidada no final do 3º trimestre de 2025.

Esta receita liquidada em 2025, com origem na transferência da EU de 2,5 milhões de euros, será totalmente aplicada em investimento através da transição do seu saldo para 2026, carecendo das devidas autorizações das tutelas. Uma vez que a receita apenas foi liquidada no final do 3º trimestre de 2025, o fluxo financeiro dos investimentos ocorrerá apenas em 2026 estando já em curso os processos para a instalação de uma vedação ao longo dos edifícios e para a reabilitação de pavilhões e substituição de coberturas da unidade industrial de Alcochete.

De forma a assegurar o desenvolvimento e o crescimento sustentado das suas atividades, bem como um funcionamento organizacional ajustado à sua dimensão e complexidade, torna-se necessário que a idD mantenha o investimento em áreas críticas de atuação, designadamente, em projetos de modernização dos equipamentos e dos sistemas de informação, de capacitação das suas

infraestruturas tecnológicas, de investimento na sustentabilidade ambiental e eficiência energética e produtiva industrial.

No que respeita ao investimento em ativos fixos e financeiros em 2026, destacam-se, por área de intervenção (em detrimento da classificação contabilística):

1.) Edifícios e Obras

Segurança - Em anexo próprio não divulgado.

Ambiente e Condições de Trabalho

A substituição, reparação e impermeabilização das coberturas e lajes e a substituição das placas de amianto de alguns pavilhões é uma prioridade pois garante melhores condições de trabalho e cumpre com o normativo legal sobre a remoção do amianto, estando previsto um investimento total de 375 mil euros.

A substituição das placas de amianto nos pavilhões industriais está considerada em orçamento no âmbito ambiental, tendo sido feito o levantamento das áreas a substituir e o seu grau de criticidade.

2.) Estrutura IT e Equipamentos

Plataforma SmartDefence

Prevê-se a migração da tecnologia de implementação da plataforma com a inclusão de um *Customer Relationship Management* e as alterações no *Content Management Service*, e o início do processo de integração da plataforma no *website*. Neste âmbito, foram identificadas necessidades de formação na sua gestão, e de suporte e manutenção corretiva e evolutiva, num investimento de 66.000 euros.

A Cibersegurança é essencial e a idD visa alcançar a Maturidade Digital com a obtenção do Selo Digital. As medidas previstas procuram mitigar um número considerável de riscos e aumentar a prevenção e a proteção das redes e da informação na organização, tornando-a mais capaz e mais resistente a riscos de paralisações em consequência de ataques ou de outros problemas. Para a obtenção do Selo Digital de Cibersegurança, a idD prevê os seguintes investimentos:

- Implementação de uma nova estrutura de rede de dados passiva, num investimento de 75.000 euros.
- Implementação de SOC SaaS + XDR + MDR, num montante de 40.000 euros.
- Aquisição do Backup Veam e o Posto de Trabalho IT Situation Room no valor de 17.000 euros.

No âmbito da estrutura de IT está ainda previsto um montante para o investimento com a renovação do parque informático da empresa e respetivo licenciamento de 46.000 euros.

3.) Unidade Industrial de Desmilitarização

Unidade de Destruição de Munições e Explosivos (UDME) - Em anexo próprio não divulgado.

4.) Outros Investimentos

Está prevista a aquisição de equipamentos de apoio à participação da idD em feiras e seminários.

5.) Participações Sociais em Sociedades não Financeiras

Em anexo próprio não divulgado

O total de investimentos a realizar em 2026, no valor de 2.557.160 euros, encontra-se devidamente previsto em sede de OE2026.

O triénio mantém, assim, a continuidade dos investimentos, essencialmente no âmbito de substituição, para suprir as necessidades das diversas áreas críticas da empresa. Este plano é apresentado no quadro seguinte, detalhando trimestralmente o tipo de investimento (expansão ou substituição) em 2026 e anos seguinte

PLANO DE INVESTIMENTOS

Investimentos	Notas	2025	2025	1.ºT2026	2.ºT2026	3.ºT2026	4.ºT2026	2027	2028
		PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)									
Edifícios e Obras		- 618 500 €		-154 625 €	-154 625 €	-154 625 €	-154 625 €	-645 000 €	-645 000 €
Fundos Próprios - Substituição		- 618 500 €		-154 625 €	-154 625 €	-154 625 €	-154 625 €	-645 000 €	-645 000 €
Financiamento B									
Financiamento C									
VAL estimado (em €)									
Estrutura IT e Equipamentos		- 244 440 €	-10 647 €	-60 999 €	-60 999 €	-60 999 €	-60 999 €	-250 000 €	-250 000 €
Fundos Próprios - Substituição		- 244 440 €	-10 647 €	-60 999 €	-60 999 €	-60 999 €	-60 999 €	-250 000 €	-250 000 €
Financiamento B									
Financiamento C									
VAL estimado (em €)									
Outros Investimentos		- 130 600 €	-11 104 €	-32 650 €	-32 650 €	-32 650 €	-32 650 €	-5 000 €	-5 000 €
Fundos Próprios - Substituição		- 130 600 €	-11 104 €	-32 650 €	-32 650 €	-32 650 €	-32 650 €	-5 000 €	-5 000 €
Financiamento B									
Financiamento C									
VAL estimado (em €)									
Unidade Industrial de Desmilitarização		- 101 200 €	-2 500 €	-25 300 €	-25 300 €	-25 300 €	-25 300 €	-100 000 €	-100 000 €
Fundos Próprios - Substituição		- 101 200 €	-2 500 €	-25 300 €	-25 300 €	-25 300 €	-25 300 €	-100 000 €	-100 000 €
Financiamento B									
Financiamento C									
VAL estimado (em €)									
Participações Sociais em Sociedades não Financeiras		-1 462 864 €	0 €				-1 462 864 €	0 €	0 €
Fundos Próprios - Ativo Financeiro		-1 462 864 €	0 €				-1 462 864 €	0 €	0 €
Financiamento B									
Financiamento C									
VAL estimado (em €)									
Total investimento	-	2 557 604 €	- 24 251 €	- 273 574 €	- 273 574 €	- 273 574 €	- 1 736 438 €	- 1 000 000 €	- 1 000 000 €
Total financiamento	-	2 557 604 €	- 24 251 €	- 273 574 €	- 273 574 €	- 273 574 €	- 1 736 438 €	- 1 000 000 €	- 1 000 000 €

Unidade: EUR

5 – ORIENTAÇÕES E PRINCÍPIOS FINANCEIROS DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026-2028

5.1. – Orçamento de Exploração

O orçamento da idD Portugal Defence encontra-se equilibrado para os anos de 2026-2028, apresentando-se no quadro a informação referente aos mapas orçamentais:

Receitas e despesas nos mapas orçamentais	2023	2024	2025	2026	2027	2028
	Execução	Execução	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Receita por classificação económica						
05 - Rendimentos da propriedade	394 479	604 284	990 000	1 332 966	1 356 250	1 336 250
06- Transferências correntes	1 109 775	1 028 868	1 000 000	1 746 370	1 500 000	1 500 000
07 - Vendas de bens e serviços correntes	3 305 048	1 205 653	3 225 490	2 713 550	2 946 050	3 007 550
08 - Outras receitas correntes	308	3 561	0			
10 - Transferências de capital	202 653	157 982	2 675 543	2 600 000	100 000	200 000
11 - Ativos financeiros	0	4 215 840	460 000	2 493 334	2 493 333	2 493 333
12 - Passivos financeiros	0	5 000 000	0			
Total da receita	5 012 263	12 216 188	8 351 033	10 886 220	8 395 633	8 537 133
Despesa por classificação económica						
01 -Despesas com pessoal	1 831 738	1 647 365	2 463 284	2 588 995	2 422 012	2 422 012
02 - Aquisição bens e serviços	1 178 938	717 377	1 994 975	2 041 437	1 863 376	1 863 376
03 - Juros e Outros Encargos		0	32 050	166 666		
06 - Outras despesas correntes	323 284	321 467	268 982	326 998	175 000	175 000
07 - Aquisição bens de capital	39 282	103 387	1 346 530	1 345 983	1 187 560	1 187 560
09 - Ativos financeiros	10 000	8 286 206	1 922 864	3 956 198	2 643 800	2 613 333
Total da despesa	3 383 242	11 075 803	8 028 685	10 426 277	8 291 747	8 261 281

Uni: EUR

A idD tem um orçamento aprovado para 2026 consubstanciado, essencialmente, em Receitas Próprias sendo a mais relevante o contrato bianual com a Direção-Geral de Armamento e Património da Defesa Nacional para a prestação dos serviços de desmilitarização dos materiais dos ramos das Forças Armadas com uma faturação prevista de mais de 1,8 milhões de euros em 2026 e 2 milhões de euros em 2027 e em 2028.

Em 2026 (e nos anos seguintes), as Receitas Próprias agregam ainda a receita de dividendos e de juros das empresas participadas (1,3 milhões de euros), o acordo de gestão com a empresa participada EID, S.A. (166 mil euros), a receita com a revitalização de munições (307,5 mil euros) e a prestação de serviços no mercado civil e de revitalização de munições (100 mil euros), entre outras com um valor residual.

De referir que em termos de execução das receitas próprias, o ano de 2025 caracteriza-se por um ano atípico devido a um aumento da atividade industrial, em resultado do atraso no início da execução do contrato bianual de prestação de serviços de desmilitarização 2024-2025, cuja receita acabou por ser compensada no ano de 2025, explicará parte do aumento do volume nessa rubrica.

Tal facto, resulta num efeito atípico entre os anos de 2025 e 2026 em termos de evolução das receitas liquidadas e condiciona o ano de 2025 como ano comparativo para efeitos do rácio de eficiência operacional. Importa salientar que a evolução entre 2023 e 2024 regista precisamente esse efeito que aqui se pretende demonstrar (atraso na execução do 1º ano do contrato bianual 2022-2023), a receita do primeiro ano é compensada no ano seguinte (2023) como demonstra a execução nesta rubrica. Este efeito será analisado detalhadamente nos pontos de análise do grau de eficiência operacional.

O capítulo 06 de receita de transferências corrente agrega o Protocolo entre a idD e o Ministério da Defesa Nacional para o desenvolvimento da atividade da economia de Defesa, contratualizado e atualmente em revisão, pelo montante de 1,5 milhões de euros anuais, assim como os incentivos do Plano de Recuperação e Resiliência para o desenvolvimento das Agendas Aeronáutica e Aeroespacial de Portugal, no montante de 246,3 mil euros.

Em 2026, as receitas respeitantes às transferências da União Europeia integram o capítulo 10 de receita e incluem a medida de assistência a Moçambique ao abrigo do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz que visou equipar as unidades treinadas pela Missão de Formação da União Europeia em Moçambique (EUTM-MEAP), antecipadamente já liquidada no final do 3.º trimestre de 2025. Está também previsto um montante de 100 mil euros para a medida de assistência a Cabo Verde, um projeto que atualmente se encontra em fase de protocolização.

Decorrente do descrito no parágrafo anterior, neste capítulo, verificou-se outra situação atípica na liquidação da receita em 2025, com o recebimento de 2,5 milhões de euros respeitante ao pagamento dos custos indiretos do projeto MEAP, com o término do projeto. A liquidação antecipada dessa receita, implicará que esse saldo transitará para 2026 e, com a autorização das tutelas, será aplicado em investimento (como já referido em capítulo próprio) e em ativos financeiros, nomeadamente, como parte do investimento financeiro da idD na aquisição de uma participação financeira. Sobre esta temática, uma análise mais detalhada é apresentada em anexo próprio, de não divulgação.

Importa ainda mencionar que, em dezembro de 2024, e por indicação da tutela, a idD contraiu um empréstimo de 5 milhões de euros junto da Entidade do Tesouro e Finanças (ETF), para apoiar a situação de rutura de tesouraria em que a sua participada Arsenal do Alfeite, S.A. se encontrava. Esta referência serve apenas para explicar os montantes registados em 2024 nas rubricas de Passivos e Ativos financeiros. As contas apresentadas neste relatório expressam esse empréstimo e a sua evolução ao longo do triénio, em capítulo próprio mais à frente.

A ordem das despesas estimadas respeita a correlação entre os agrupamentos e a fonte de financiamento correspondente e que será detalhada nos pontos seguintes.

Por último, de registar que está previsto um excedente orçamental para o triénio em análise.

5.2. - Eficiência Operacional (Ajustada na Receita)

Para cumprimento do rácio de eficiência operacional, os gastos operacionais sobre o volume de negócios devem ser iguais ou inferiores ao verificado ao ano anterior, excluídos os efeitos decorrentes do cumprimento das disposições legais.

Eficiência operacional	2024	2025	2026	2027	2028	Δ (2026-2025)		Δ (2026-2025) Aj	
	Execução	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%	Valor	%
Gastos operacionais (GO)	-2 408 473	-2 814 061	-4 248 697	-3 797 982	-3 872 924	1 434 636	51,0%	1 059 906	37,7%
CMVMC	-22 141	0	0	0	0	0		0	
FSE	-742 056	-1 073 270	-1 659 705	-1 315 774	-1 341 071	586 435	54,6%	378 685	35,3%
Gastos com pessoal	-1 644 276	-1 740 791	-2 588 993	-2 482 208	-2 531 852	848 201	48,7%	681 221	39,1%
Impactos decorrentes de obrigações legais*								0	
Gastos operacionais ajustados	2 408 473	2 814 061	4 248 697	3 797 982	3 872 924	1 434 636	51,0%	1 059 906	37,7%
Volume de negócios	745 414	2 586 860	2 016 301	2 266 301	2 316 301	-570 560	-22,1%	416 114	26,6%
Vendas	21 458	50 000	50 000	50 000	50 000	0	0,0%	0	0,0%
Prestações de Serviços	723 957	2 536 860	1 966 301	2 216 301	2 266 301	-570 560	-22,5%	416 114	27,5%
Indemnizações Compensatórias (conforme Contrato Serv. Público)	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0		0	
Impacto na receita decorrente de obrigações legais**	1 158 851	4 024 876	4 438 969	1 617 599	1 717 599	-414 093	-10,3%	674 778	53,4%
Protocolo BTID	1 000 000 €	1 000 000 €	1 500 000 €	1 500 000 €	1 500 000 €	500 000	50,0%	500 000	50,0%
Protocolo Start UP Defesa	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0		0	
MEAP MZ	108 485 €	2 760 684 €	2 500 000 €	0 €	0 €	-260 684	-9,4%	0	
MEAP CV	0 €	0 €	100 000 €	100 000 €	200 000 €	100 000	100,0%	100 000	100,0%
PRR AERONEXT	33 959 €	119 369 €	116 370 €	0 €	0 €	-2 999	-2,5%	-2 999	-2,5%
PRR NEWSPACE	0 €	128 062 €	130 000 €	0 €	0 €	1 938	1,5%	1 938	1,5%
FUNDO AMBIENTAL	0 €	0 €	75 000 €	0 €	0 €	75 000	100,0%	75 000	100,0%
RENDA ALVERCA	16 407 €	16 761 €	17 599 €	17 599 €	17 599 €	838	5,0%	838	5,0%
								0	
Volume de Negócios ajustado	1 904 266	6 611 736	6 455 270	3 883 900	4 033 900	-156 466	-2,4%	1 090 892	38,6%
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN)	126,48%	42,56%	65,82%	97,79%	96,01%	0,23	55%	-0,01	-0,7%

Unidade: EUR

Verifica-se pela tabela apresentada que o rácio de eficiência operacional é superior em 2025 face à estimativa do ano de 2026. Em comparação com o ano anterior (2024), o ano de 2025 regista uma diminuição abrupta do rácio em 83,92 pontos percentuais (126,48%-42,56%), o que claramente expressa a ocorrência de efeitos que condicionam esse ano como ano comparativo para efeitos do rácio de eficiência operacional.

Tais efeitos, resultam de um evento atípico relacionado com a liquidação da receita do contrato de desmilitarização com a DGAPDN, nos contratos bianuais de 2022-2023 e de 2024-2025. O atraso no início da execução dos contratos significou que a sua execução muito reduzida nos anos de 2022 e de 2024 (volume de negócios de 88 mil e 745 mil euros, respetivamente), levando a taxas de variação muito elevadas em 2023 e em 2025.

Constata-se assim que 2023 e 2025 são anos que compensam a receita com o atraso do início na execução dos contratos, ocorrida nos anos imediatamente anteriores. Esta análise é verificável pelo

volume de negócios registado e estimado para o período 2023 a 2025 em que a fraca atividade industrial durante os anos de 2022 e de 2024 é compensada em 2023 e em 2025, com a faturação e a prestação dos serviços dos dois anos de contrato concentradas num só ano.

Dada a elevada variabilidade, o ano de 2025 não é uma base fiável para comparar o volume de negócios, como se verifica pelo grau de eficiência operacional apresentado no mapa, desvirtuando a análise do rácio para o triénio. O correto será alisar o rácio e considerar a variação anual da média móvel do triénio.

A segunda situação que merece uma referência detalhada, é o facto a receita extraordinária do projeto MEAP, e o recebimento antecipado em 2025 de custos indiretos de cerca de 2,5 milhões de euros explicando o aumento do volume de negócios ajustado em 2025 para 6,6 milhões de euros.

O recebimento antecipado desta receita, atendendo a que a mesma se encontra prevista para ano de 2026, implica que se tenha de ajustar o ano de 2026 eliminando essa receita.

Por esse motivo, e face ao exposto, propõe-se que para efeitos de apuramento do rácio de eficiência operacional a receita seja ajustada no ano de 2025 e no ano de 2026, de forma a permitir uma análise fiável da atividade da empresa no triénio. O ajustamento nos dois anos não considera assim receita liquidada dos custos indiretos do projeto MEAP e nivela o valor da prestação de serviços com o contrato de desmilitarização nos dois anos. Pretende-se assim, com o mapa infra, obter uma base fiável e equiparável entre os dois anos sujeitos a análise.

Eficiência operacional	2024	2025	2025	2026	2026	2027	2028	Δ (2026-2025)		Δ (2026-2025) Aj	
	Execução	Estimativa	Ajustado	Previsão	Ajustado	Previsão	Previsão	Valor	%	Valor	%
Gastos operacionais (GO)	-2 408 473	-2 814 061	-2 814 061	-4 248 697	-3 873 967	-3 797 982	-3 872 924	1 434 636	51,0%	1 059 906	37,7%
CMVMC	-22 141	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FSE	-742 056	-1 073 270	-1 073 270	-1 659 705	-1 451 955	-1 315 774	-1 341 071	586 435	54,6%	378 685	35,3%
Gastos com pessoal	-1 644 276	-1 740 791	-1 740 791	-2 588 993	-2 422 012	-2 482 208	-2 531 852	848 201	48,7%	681 221	39,1%
Impactos decorrentes de obrigações legais*										0	
Gastos operacionais ajustados	2 408 473	2 814 061	2 814 061	4 248 697	3 873 967	3 797 982	3 872 924	1 434 636	51,0%	1 059 906	37,7%
Volume de negócios	745 414	2 586 860	1 563 601	2 016 301	1 979 715	2 266 301	2 316 301	-570 560	-22,1%	416 114	26,6%
Vendas	21 458	50 000	50 000	50 000	50 000	50 000	50 000	0	0,0%	0	0,0%
Prestações de Serviços	723 957	2 536 860	1 513 601	1 966 301	1 929 715	2 216 301	2 266 301	-570 560	-22,5%	416 114	27,5%
Indemnizações Compensatórias (conforme Contrato Serv. Público)	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0	0	0	0
Impacto na receita decorrente de obrigações legais**	1 158 851	4 024 876	1 264 192	4 438 969	1 938 969	1 617 599	1 717 599	-414 093	-10,3%	674 778	53,4%
Protocolo BTID	1 000 000 €	1 000 000 €	1 000 000 €	1 500 000 €	1 500 000 €	1 500 000 €	1 500 000 €	500 000	50,0%	500 000	50,0%
Protocolo Start UP Defesa	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0	0	0	0
MEAP MZ	108 485 €	2 760 684 €	0 €	2 500 000 €	0 €	0 €	0 €	-260 684	-9,4%	0	0
MEAP CV	0 €	0 €	0 €	100 000 €	100 000 €	100 000 €	200 000 €	100 000	100,0%	100 000	100,0%
PRR AERONEXT	33 959 €	119 369 €	119 369 €	116 370 €	116 370 €	0 €	0 €	-2 999	-2,5%	-2 999	-2,5%
PRR NEWSPACE	0 €	128 062 €	128 062 €	130 000 €	130 000 €	0 €	0 €	1 938	1,5%	1 938	1,5%
FUNDO AMBIENTAL	0 €	0 €	0 €	75 000 €	75 000 €	0 €	0 €	75 000	100,0%	75 000	100,0%
RENDA ALVERCA	16 407 €	16 761 €	16 761 €	17 599 €	17 599 €	17 599 €	17 599 €	838	5,0%	838	5,0%
										0	0
Volume de Negócios ajustado	1 904 266	6 611 736	2 827 793	6 455 270	3 918 685	3 883 900	4 033 900	-156 466	-2,4%	1 090 892	38,6%
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN)	126,48%	42,56%	99,51%	65,82%	98,86%	97,79%	96,01%	0,23	55%	-0,01	-0,7%

Unidade: EUR

Com o ajustamento dos efeitos extraordinários da receita no ano de 2025, verifica-se que o rácio passa dos 42,56% para os 99,51%, estando mais em linha com a atividade do ano de 2024.

Com o ajustamento da antecipação da liquidação da receita no ano de 2026, verifica-se que o rácio passa dos 65,82% para os 98,86%, estando mais em linha com a atividade do ano de 2024.

Verifica-se assim, com tabela ajustada aos efeitos extraordinários da receita, que o rácio de eficiência operacional é inferior em 2025 face à estimativa do ano de 2026, estando o critério cumprido.

Desta forma o critério encontra-se igualmente cumprido em 2026 e no triénio encontra-se em linha com o que se prevê ser o normal volume de atividade da empresa. O rácio de eficiência operacional nos anos de 2027 e 2028, 97,79% e 96,01%, encontram-se alinhados com o rácio de eficiência operacional de 2026 ajustado.

5.3. - Limite ao Crescimento dos Gastos Operacionais

O limite estabelece que os gastos operacionais devem crescer abaixo ou, no limite, à mesma taxa de crescimento do volume de negócios ajustado. A tabela mostra que os Gastos operacionais crescem abaixo do Volume de negócios ajustado, cumprindo assim o critério em 2026 e no triénio considerado.

Comparação Variação nos Gastos Operacionais com Variação no Volume de Negócios	2023	2024	2025	2025	2025	2026	2026	2027	2028	Δ (2026-2025)		Δ (2026-2025) Ajustado	
	Execução	Execução	PAO	Estimativa	Ajustado	Previsão	Ajustado	Previsão	Previsão	Valor	%	Valor	%
Gastos operacionais (GO)	2 769 717	2 408 473	4 085 216	2 814 061	2 814 061	4 248 697	3 873 967	3 797 982	3 872 924	1 434 636	51,0%	1 059 906	37,7%
Volume de negócios ajustado	3 950 367	1 904 266	3 787 297	6 611 736	2 827 793	6 455 270	3 918 685	3 883 900	4 033 900	-156 466	-2,4%	1 090 892	38,6%
Unid. EUR													
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN)	70,11%	126,48%	107,87%	42,56%	99,51%	65,82%	98,86%	97,79%	96,01%	-11%	-5%	97,16%	97,63%

Como anteriormente explicado, considera-se que o volume de negócios ajustado em 2025 e em 2026 resulta da anulação dos efeitos *one-off-event* da receita do MEAP e do alisamento do volume da prestação de serviços com o contrato de desmilitarização.

Para além destes efeitos, mantém-se a prioridade dada à promoção da eficiência interna em simultâneo com o objetivo de melhorar os serviços prestados aos “clientes” da idD Portugal Defence, prevendo-se:

- Um aumento da atividade da empresa e um esforço para a diversificação das fontes de financiamento;
- Um aumento dos custos com pessoal, com a autorização de novas contratações;
- Um aumento dos gastos com fornecimentos e serviços externos, resultantes de revisões contratuais de preços baseadas na inflação e da aquisição de novos serviços que respondam ao aumento da atividade da empresa.

5.4. - Limite ao Crescimento dos Gastos com Pessoal sem Órgãos Sociais

O limite estabelece que a despesa com Pessoal, sem gastos com os Órgãos Sociais e correções para efeitos de rácio, deve crescer abaixo ou à mesma taxa de crescimento do volume de negócios ajustado.

A tabela apresentada mostra que os gastos com pessoal crescem abaixo da taxa de crescimento do volume de negócios ajustado, o que traduz o cumprimento deste indicador. Neste âmbito, refira-se que os pedidos de autorização de acréscimo dos gastos com pessoal com as novas contratações de recursos são detalhadamente analisados em ponto específico, do presente relatório.

Comparação Variação nos Gastos com Pessoal sem OS e correções com a Variação no Volume de Negócios	2023	2024	2025	2025	2025	2026	2026	2027	2028	Δ (2026-2025)		Δ (2026-2025) Ajustado	
	Execução	Execução	PAO	Estimativa	Ajustado	Previsão	Ajustado	Previsão	Previsão	Valor	%	Valor	%
Gastos totais com pessoal	1 829 262	1 644 276	2 463 284	1 740 791	1 740 791	2 588 993	2 422 012	2 482 208	2 531 852	848 201	49%	681 221	39,1%
Correções para efeitos de rácio													
(-) Gastos com órgãos sociais*	-480 947	-392 401	-366 654	-357 328	-357 328	-384 335	-384 335	-392 022	-399 862	-27 007	-8%	-27 007	-8%
(-) Cumprimento de disposições legais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias	0	-35 786	-22 958	0	0	-28 457	-28 457	-29 026	-29 607	-28 457		-28 457	
(-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo	0	0	-115 455	0	0	-155 455	-155 455	0	0	-155 455		-155 455	
(+) Absentismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	
Gastos com pessoal Ajustados	1 348 315	1 216 089	1 958 217	1 383 464	1 383 464	2 020 745	1 853 764	2 061 160	2 102 383	637 281	46,1%	470 301	34,0%
Volume de Negócios Ajustado	3 950 367	1 904 266	3 787 297	6 611 736	2 827 793	6 455 270	3 918 685	3 883 900	4 033 900	-156 466	-2,4%	1 090 892	38,6%

Unit: EUR

5.5. - Limite ao Crescimento dos Fornecimentos e Serviços Externo

O limite estabelece que a despesa com o Fornecimento e serviços externos deve crescer abaixo ou à mesma taxa de crescimento do volume de negócios ajustado. A tabela seguinte mostra que em 2026 o critério é cumprido e também, no triénio. No entanto, torna-se necessária a autorização que permita excepcionar o aumento da despesa.

Comparação Variação nos Gastos Fornecimentos e Serviços Externos com Variação no Volume de Negócios	2023	2024	2025	2025	2025	2026	2026	2027	2028	Δ (2026-2025)		Δ (2026-2025) Ajustado	
	Execução	Execução	PAO	Estimativa	Ajustado	Previsão	Ajustado	Previsão	Previsão	Valor	%	Valor	%
Fornecimentos e Serviços Externos	900 062	742 056	1 621 932	1 073 270	1 073 270	1 659 705	1 451 955	1 315 774	1 341 071	586 435	54,6%	378 685	35,3%
Volume de negócios Ajustado	3 950 367	1 904 266	3 787 297	6 611 736	2 827 793	6 455 270	3 918 685	3 883 900	4 033 900	-156 466	-2,4%	1 090 892	38,6%

Unit: EUR

A rigidez do contrato com a DGAPDN para a prestação de serviços de desmilitarização implica que os sucessivos aumentos de preços que se têm verificado (nomeadamente em gás e combustível) façam crescer o total de custos.

Em termos mais gerais, o acréscimo estimado da despesa com o Fornecimento e serviços externos resulta do aumento da atividade da empresa. Para efeitos de análise, considera-se o ano de 2026 ajustado face à previsão orçamentada, no montante de 1.451.955,00 euros.

Na tabela justificam-se as variações nas seguintes rubricas:

Detalhe de Fornecimentos e serviços externos	Unidade EUR											Δ (2026-2025) Aj	
	2023	2024	2025	2025	2025	2026	2026	2027	2028	Δ (2026-2025)			
	Execução	Execução	PAO	Estimativa	Ajustado	Previsão	Ajustado	Previsão	Previsão	Valor	%	Valor	%
Trabalhos especializados	50 896	64 628	67 048	55 993	55 993	143 644	96 894	99 230	100 223	87 651	157%	40 901	73%
Publicidade e propaganda	1 812	1 719	25 750	1 850	1 850	26 160	26 160	10 000	20 000	24 311	1314%	24 311	1314%
Vigilância e segurança	19 356	22 980	21 500	22 436	22 436	25 020	25 020	25 270	25 523	2 584	12%	2 584	12%
Honorários	56 076	162 033	100 000	115 902	115 902	191 000	142 000	96 500	105 750	75 099	65%	26 099	23%
Conservação e reparação	16 806	14 511	40 709	15 355	15 355	17 500	17 500	17 675	17 852	2 145	14%	2 145	14%
Outros serviços especializados	67 608	50 441	154 280	136 013	136 013	110 970	70 080	50 181	50 683	-25 043	-18%	-65 933	-48%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	700	949	6 000	2 431	2 431	6 000	6 000	6 060	6 121	3 569	147%	3 569	147%
Livros e documentação técnica	228	20	5 000	0	0	3 000	3 000	3 060	3 060	3 000		3 000	
Material de escritório	1 493	1 989	2 000	2 740	2 740	2 400	2 400	2 486	2 511	-340	-12%	-340	-12%
Artigos para oferta	0	2 077	0	2 000	2 000	0	0	0	0	-2 000	-100%	-2 000	-100%
Electricidade	42 644	46 120	54 000	59 425	59 425	70 140	74 030	80 841	81 492	10 715	18%	14 605	25%
Combustíveis	560	1 108	1 440	1 077	1 077	1 800	1 800	1 890	1 981	723	67%	723	67%
Água	3 245	3 625	3 600	3 606	3 606	4 020	4 020	4 060	4 101	414	11%	414	11%
Fluidos	1 422	111	60 000	30 250	30 250	30 000	30 000	30 300	30 603	-250	-1%	-250	-1%
Rendas e alugueres	345 848	190 434	493 161	414 856	414 856	502 141	502 141	507 566	513 025	87 284	21%	87 284	21%
Comunicação	31 551	30 042	39 419	40 748	40 748	47 820	47 820	48 298	48 781	7 072	17%	7 072	17%
Seguros	14 364	7 511	9 290	8 280	8 280	15 240	15 240	15 449	15 660	6 960	84%	6 960	84%
Contencioso e notariado	1 906	652	2 400	1 144	1 144	3 000	3 000	3 030	3 060	1 856	162%	1 856	162%
Limpeza, higiene e conforto	23 210	25 387	24 175	24 738	24 738	25 860	25 860	26 119	26 380	1 122	5%	1 122	5%
Outros serviços	81 745	8 109	20 070	13 247	13 247	22 000	22 000	13 954	14 094	8 753	66%	8 753	66%
Deslocações e alojamento	90 649	66 404	86 000	69 399	69 399	88 140	88 140	89 021	89 912	18 741	27%	18 741	27%
Ajudas de custo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	
Associados à frota automóvel	47 944	41 209	41 090	36 520	36 520	43 850	43 850	44 289	44 731	7 330	20%	7 330	20%
Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	0	0	365 000	15 262	15 262	280 000	205 000	140 000	135 000	264 738	1735%	189 738	1243%
TOTAL	900 062	742 056	1 621 932	1 073 270	1 073 270	1 659 705	1 451 955	1 315 249	1 340 542	586 435	54,6%	378 685	35,3%

- “Trabalhos especializados”, em linha com o histórico verificado, incluem-se aqui os custos com a aquisição de bases de dados da indústria de defesa, designadamente o *Military Balance* e o Sipri, a despesa com o sistema informático de contabilidade e o alojamento da plataforma digital *Smart Defence*;
- “Publicidade e propaganda”, justificado pela previsão do aumento da atividade da empresa e da intensificação dos formatos com que a mesma comunica;
- “Honorários”, o aumento desta despesa para o triénio é explicado pela intensificação de apoio jurídico face à complexidade de algumas questões com a atividade da empresa;
- “Conservação e reparação”, justificada pela antiguidade da Unidade de Desmilitarização de Materiais Explosivos (UDME) e que exige, anualmente, o reforço desta rubrica. Essencialmente resulta da contratualização de assistência técnica aos automatismos e softwares e do reforço com a aquisição de equipamento básico, que se encontra em linha com o previsto no plano de investimentos da empresa;
- “Outros serviços especializados”, a diminuição justificada principalmente pelo ajustamento na previsão da rubrica de Formação para 66 mil euros. Os restantes serviços nesta rubrica são de valor residual e

referem-se à gestão do posto de transformação da unidade industrial e com os serviços de calibração de equipamentos.

- “Ferramentas e utensílios de desgaste rápido”, o aumento está em linha com o aumento da rubrica de “Conservação e reparação”;
- “Livros e documentação técnica”, em linha com o que se prevê ser um valor razoável para a diversidade de atividades desenvolvidas na empresa e a informação técnica necessária para as diferentes áreas;
- “Eletricidade”, “Combustíveis” e “Água”, aumentos justificados pela atividade industrial em 2026;
- “Rendas e alugueres”, essencialmente pela agregação nesta rubrica das despesas com as rendas das instalações dos escritórios em Lisboa e as instalações industriais de Alcochete (198 mil euros) e o aumento das ações de participação da idD com aluguer de espaço em feiras, conferências e eventos similares e que resultam da estratégia adotada para a empresa (299,6 mil euros);
- “Comunicação”, resultante do aumento das várias atividades e do aumento do *headcount* da empresa;
- “Seguros”, em linha com o aumento da atividade da empresa e com a respetiva indexação do seguro de responsabilidade civil de exploração ao volume de negócios;
- “Contencioso e notariado”, que resulta dos gastos judiciais com litígio que atualmente decorre;
- “Outros serviços”, justificado pela previsão de alguns patrocínios a conceder, no âmbito da participação da idD em variadas ações no desenvolvimento da sua atividade;
- “Deslocações e alojamento”, “Encargos associados à frota automóvel” e “Contratação de estudos”, encontram-se individualmente detalhados no presente documento.

** Note-se que os montantes com as Ajudas de Custos, encontram-se refletidos na rubrica GcP.

5.6. - Limite ao Endividamento Líquido de Investimento

O limite estabelece que o endividamento líquido de Investimento deve diminuir em termos reais. Como se verifica pelos mapas, o empréstimo de 5 milhões de euros contraído em dezembro de 2024 para apoiar a tesouraria da Arsenal do Alfeite, será amortizado e o critério será cumprido em todo o triénio.

Endividamento Líquido de Investimento	2023	2024	2025	2025	2025	2026	2026	2027	2028	Δ (2026-2025)		Δ (2026-2025) Ajustado	
	Execução	Execução	PAO	Estimativa	Ajustado	Previsão	Ajustado	Previsão	Previsão	Valor	%	Valor	%
Endividamento Bruto	0	5 000 000	5 000 000	5 000 000	5 000 000	4 166 667	4 166 667	3 333 333	2 500 000	-833 333	-16,7%	-833 333	-16,7%
Investimento	43 929	107 455	2 557 604	24 251	24 251	2 557 160	2 557 160	1 000 000	1 000 000	2 532 909	10444,6%	2 532 909	10444,6%
Endividamento - Investimento		4 892 545	2 442 396	4 975 749	4 975 749	1 609 507	1 609 507	2 333 333	1 500 000	-3 366 242	-67,7%	-3 366 242	-67,7%

Unid: EUR

Verifica-se que não existe crescimento do endividamento no triénio, nos termos definidos pela Lei do Orçamento do Estado e do respetivo Decreto-Lei de Execução Orçamental, por apuramento nos termos da fórmula disposta no nº1 do artigo 141.º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025, de 10 de março (DLEO 2025):

Endividamento (fórmula)	2023	2024	2025	2025	2025	2026	2026	2027	2028	Δ (2026-2025)		Δ (2026-2025) Aj	
	Execução	Execução	PAO	Estimativa	Ajustado	Previsão	Ajustado	Previsão	Previsão	Valor	%	Valor	%
Capital estatutário	104 500 000	104 500 000	104 500 000	104 500 000	104 500 000	104 500 000	104 500 000	104 500 000	104 500 000	0	0%	0	0%
Financiamento remunerado	0	5 000 000	5 000 000	5 000 000	5 000 000	4 166 667	4 166 667	3 333 333	2 500 000	-833 333	-17%	-833 333	-17%
(-) Novos investimentos com expressão material			0	0	0	0	0	0	0				
Δ de endividamento (%)			0,00%	0,00%	0,00%	-0,76%	-0,76%	-0,77%	-0,77%	-0,8 p.p.		-0,8 p.p.	
									Un.:EUR				

5.7. - Limite ao volume dos “Arrears” e Prazo Médio de Pagamentos

A Resolução do Conselho de Ministros nº 34/2008, de 22 de fevereiro, criou o Programa “Pagar a Tempo e Horas”, com as adaptações constantes do Despacho nº 9870/2009, de 13 de abril, com o objetivo de assegurar a redução dos prazos de pagamento a fornecedores de bens e serviços praticados por entidades públicas.

Uma das medidas do programa respeita à monitorização e publicitação da evolução dos Prazos Médios de Pagamento (PMP) a Fornecedores registados pelas empresas públicas conforme Decreto-Lei nº 65-A/2011, de 17 de maio.

A idD tem dado cumprimento a esta determinação uma vez que tem diminuído o seu prazo médio de pagamentos verificando-se a inexistência de pagamentos em atraso. Para além disso, a empresa prevê manter o prazo médio de pagamentos em 19 dias, durante o triénio em análise.

Esta informação é divulgada no “*website*” da empresa, de acordo com o estabelecido no nº 2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro, que é cumprido como mostra o quadro seguinte:

Outros	2023	2024	2025	2025	2025	2026	2026	2027	2028	Δ (2026-2025)	
	Execução	Execução	PAO	Estimativa	Ajustado	Previsão	Ajustado	Previsão	Previsão	Valor	%
Prazo Médio de Pagamento	40	19	30	19	19	19	19	19	19	0	0%
Pagamentos em Atraso (Arrears)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

Unidade: Dias

5.8. - Conjunto dos Encargos com Deslocações, ajudas de custos e Alojamento

Para o cumprimento deste critério, o total dos encargos com deslocações, alojamento e ajudas de custo não deve aumentar em 2026 face ao executado em 2025. A tabela mostra que o critério não é cumprido para o triénio, sendo necessária uma autorização para excepcionar, em 2026, o aumento da despesa das duas rubricas.

Detalhe de Fornecimentos e serviços externos	2023	2024	2025	2025	2025	2026	2026	2027	2028	Δ (2026-2025)		Δ (2026-2025) Aj	
	Execução	Execução	PAO	Estimativa	Ajustado	Previsão	Ajustado	Previsão	Previsão	Valor	%	Valor	%
Deslocações e alojamento	90 649	66 404	86 000	69 399	69 399	88 140	88 140	89 021	89 912	18 741	27,0%	18 741	27%
Ajudas de custo	8 421	10 432	10 000	9 168	9 168	10 000	10 000	10 200	10 404	832	9,1%	832	9%
TOTAL	99 070	76 836	96 000	78 567	78 567	98 140	98 140	99 221	100 316	19 573	24,9%	19 573	24,9%

Unidade: EUR

A razão para este pedido é o aumento da actividade da idD num contexto de crescimento económico e de forte aumento do potencial de negócios para a indústria de Defesa. A participação física em feiras e encontros internacionais de empresas explicam a variação positiva para 2026, da rubrica de deslocações e alojamento e ajudas de custo, em mais de 19,6 mil euros. A idD tem a responsabilidade da promoção, divulgação e internacionalização da BTID, pelo que é expectável um aumento da despesa no conjunto destas rubricas ao longo do triénio, que considera também o aumento de preços baseado na inflação.

5.9. - Conjunto dos Encargos associados à Frota Automóvel

Para o cumprimento do indicador, o conjunto dos encargos associados à frota automóvel não deve aumentar em 2026 face ao executado em 2025. De acordo com o mapa, o critério não é cumprido, pelo que é necessária a autorização que permita excepcionar o aumento da despesa nesta rubrica, bem como a substituição de 4 viaturas em regime de Aluguer Operacional de Veículos (AOV). Note-se que para o triénio está estimada a revisão de preços com base na inflação prevista.

Frota automóvel	2023	2024	2025	2025	2025	2026	2026	2027	2028	Δ (2026-2025)		Δ (2026-2025) Aj	
	Execução	Execução	PAO	Estimativa	Ajustado	Previsão	Ajustado	Previsão	Previsão	Valor	%	Valor	%
Operacional - EUR	0	4 226	6 993	6 868	6 868	9 350	9 350	9 444	9 538	2 482	36%	2 482	36%
Operacional - n.º de viaturas	5	4	4	3	3	3	3	3	3	0	0%	0	0%
Não operacional - EUR	47 944	34 753	34 097	29 651	29 651	34 500	34 500	34 845	35 193	4 849	16%	4 849	16%
Não operacional - n.º de viaturas	5	3	3	3	3	3	3	3	3	0	0%	0%	0%

Unidade: EUR

Atualmente, a frota automóvel da idD é composta por 3 viaturas não operacionais, que estão afetas aos membros do Conselho de Administração e 3 viaturas operacionais, afetas à atividade da empresa. Do total da frota automóvel, existem 3 viaturas (não operacionais) que têm associado um contrato de AOV. Esses contratos de AOV já excederam o limite de contratualização de 48 meses, estando em período de extensão de contrato.

Como verificável, e em 2025, a idD procedeu à extinção de mais um contrato de AOV, diminuindo assim o número de viaturas da sua frota automóvel.

Em 2026, a idD pretende renovar a frota dos veículos afetos ao Conselho de Administração e à atividade da empresa com a contratualização por substituição de 4 viaturas em regime de AOV - 3 viaturas não operacionais e uma viatura operacional. A contratualização de uma viatura operacional em regime de AOV decorre do facto de uma das unidades afetas a Alcochete não garantir as condições de segurança aos trabalhadores que a utilizam e apresentar limitações à circulação, visto que tem mais de 18 anos.

O aumento da despesa com a frota automóvel encontra justificação no aumento do número de contratos de AOV a contratualizar e na reformulação dos montantes de contratualização a preços atuais.

O encargo mensal médio por viatura não operacional previsto é de 875 euros e de 610 euros para a viatura operacional. Estes valores mensais incluem o contrato mensal de manutenção, o seguro automóvel, o IUC e os custos administrativos, representando um encargo total anual estimado de 38.820 euros, que se encontra em linha com a despesa executada nos anos anteriores e que acompanham a atualização de preços ao longo do triénio.

5.10. - Conjunto dos Encargos com a Contratação de Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria

Para o cumprimento do indicador o total dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria não deverá aumentar em 2026 face ao ano anterior. No entanto, o triénio em análise prevê-se um acréscimo nesta rubrica, não sendo cumprido o critério. Por esse motivo é necessária autorização que permita excecionar o aumento da despesa em 2026.

Detalhe de Fornecimentos e serviços externos	2023	2024	2025	2025	2025	2026	2026	2027	2028	Δ (2026-2025)		Δ (2025-2024)	
	Execução	Execução	PAO	Estimativa	Ajustado	Previsão	Ajustado	Previsão	Previsão	Valor	%	Valor	%
Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	0	0	365 000	15 262	15 262	280 000	205 000	140 000	135 000	264 738	1735%	189 738	1243%
TOTAL	0	0	365 000	15 262	15 262	280 000	205 000	140 000	135 000	264 738	1735%	189 738	1243,2%

Unidade EUR

O forte aumento desta rubrica justifica-se, em parte, pela necessidade de fundamentar tecnicamente uma decisão sobre a produção de munições. Para esse fim, a idD tem previsto um custo anual de 75 mil euros para a implementação dos estudos técnicos e económico-financeiros necessários para a elaboração de um plano de negócios que permita fundamentar uma proposta de decisão. O restante montante diz respeito a operações associadas à recuperação da viabilidade da ETI – Empordef Tecnologias de Informação que poderá incluir uma venda de capital, a estudos técnicos e económico-financeiros necessários para fundamentar uma proposta de decisão relativamente à participada Arsenal do Alfeite, S.A. e outras possibilidades de participações sociais a adquirir pela idD Portugal Defence.

Em 2026 e 2027 considera-se a plurianualidade das consultorias e o aumento de preços pela inflação.

5.11. - Plano de Redução de Custos

Este ponto sintetiza o plano de redução de custos acima apresentado, aferindo o grau de cumprimento dos principais critérios ao limite da despesa.

PRC	2023	2024	2025 PAO	2025	2025 Ajustado	2026 Prev.	2026 Prev. Ajustado	2027 Prev.	2028 Prev.	2026/2025		2026/2025 Ajustado	
	Execução	Execução		Estimativa						Var. Absol.	Var. %	Var. Absol.	Var. %
(1) CMVMC	40 392,63	22 140,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	
(2) FSE	900 062,05	742 056,36	1 621 932,01	1 073 270,09	1 073 270,09	1 659 704,88	1 451 954,88	1 315 773,64	1 340 541,82	586 434,79	54,64%	378 684,79	35,28%
(3) GASTOS COM PESSOAL	1 829 262,17	1 644 276,27	2 463 284,41	1 740 791,41	1 740 791,41	2 588 992,55	2 422 012,18	2 482 207,99	2 531 852,15	848 201,15	48,73%	681 220,77	39,13%
(4) Impactos decorrentes de fatores excecionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	
(5) Gastos operacionais para efeitos de comparabilidade da eficiencia operacional= (1)+(2)+(3)-(4)	2 769 716,85	2 408 473,37	4 085 216,42	2 814 061,50	2 814 061,50	4 248 697,43	3 873 967,06	3 797 981,63	3 872 393,97	1 434 635,93	50,98%	1 059 905,56	37,66%
(6) Volume de negócios (VN)	3 950 367,45	1 904 265,53	3 787 296,64	6 611 736,35	2 827 792,74	6 455 269,99	3 918 684,62	3 883 899,99	4 033 899,99	-156 466,36	-2,37%	1 090 891,88	38,58%
(7) Indemnizações Compensatórias (conforme contrato Serv. Público)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	
(8) Impacto na receita decorrente de fatores excecionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	
(9) Volume de negócios para efeitos de comparabilidade (6+7-8)	3 950 367,45	1 904 265,53	3 787 296,64	6 611 736,35	2 827 792,74	6 455 269,99	3 918 684,62	3 883 899,99	4 033 899,99	-156 466,36	-2,37%	1 090 891,88	38,58%
(10) Peso dos Gastos / VN = (5) / (9)	70,11%	126,48%	107,87%	42,56%	99,51%	65,82%	98,86%	97,79%	96,00%	23,26%	54,64%	97,16%	97,63%
i. Gastos com Deslocações e Alojamento	90 648,85	66 404,13	86 000,00	69 398,80	69 398,80	88 140,00	88 140,00	89 021,40	89 911,61	18 741,20	27,01%	18 741,20	27,01%
ii. Gastos com Ajudas de custo	8 420,95	10 431,70	10 000,00	9 168,33	9 168,33	10 000,00	10 000,00	10 200,00	10 404,00	831,67	9,07%	831,67	9,07%
iii. Gastos associados à frota automóvel	47 943,50	38 979,00	41 090,30	36 519,83	36 519,83	43 850,00	43 850,00	43 850,00	44 288,50	7 330,17	20,07%	7 330,17	20,07%
iv. Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	0,00	0,00	365 000,00	15 261,92	15 261,92	280 000,00	205 000,00	140 000,00	135 000,00	264 738,08	1734,63%	189 738,08	1243,21%
(11) Total = (i) + (ii) + (iii) + (iv)	147 013,30	115 814,83	502 090,30	130 348,88	130 348,88	421 990,00	346 990,00	283 071,40	279 604,11	291 641,12	223,74%	216 641,12	166,20%

Unr EUR

5.12. - Conformidade com a proposta apresentada para o Orçamento de Estado para 2026

O Plano de Atividades e Orçamento da idD Portugal Defence segue as linhas orientadoras das Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividades e Orçamento para 2026-2028 bem como as Instruções para preparação do Orçamento do Estado para 2026 (OE/6 e Circular Série A N° 1412 de 23 de junho de 2025):

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA vs. ORÇAMENTO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - SNC	DFC	OE	Explicação de diferenças	Unidade	euros	Classificação Económica	Instruções de preenchimento
ATIVIDADES OPERACIONAIS - método direto							
Recebimentos de clientes	2 638 550		Candidatura ao Fundo FRCP - Amianto, que se encontra abaixo, incluído em Sub. Investimento	-75000,00	R.04 (...)		
		2 543 550			R.07.01		
		170 000			R.07.02.99		
					R.07.03.99		
					R.(...)		outras classificações que poderão utilizar
Pagamentos a fornecedores	-2 041 437	-2 041 437		0,00	D.02 (...)		somatório
		-101 135			D.01.02.06		pretende-se isolar este valor mas não deverá ser somado à classificação '02'
					D.01.03.09		pretende-se isolar este valor mas não deverá ser somado à classificação '02'
					D.(...)		outras classificações que poderão utilizar
Pagamentos ao pessoal	-2 588 993	-2 588 995	Acertos decimais em orçamento	2,45	D.01 (...)		somatório
		-124 247			D.01.01.07		pretende-se isolar este valor mas não deverá ser somado à classificação '01'
		-155 455			D.01.01.12		pretende-se isolar este valor mas não deverá ser somado à classificação '01'
					D.01.02.12		pretende-se isolar este valor mas não deverá ser somado à classificação '01'
					D.01.02.13		pretende-se isolar este valor mas não deverá ser somado à classificação '01'
					D.(...)		outras classificações que poderão utilizar
Caixa gerada pelas operações	-1 991 880	-1 916 882					
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento					D.06.02.01		
					(...)		outras classificações que poderão utilizar
Outros recebimentos / pagamentos	-175 000	-326 998	Valor da reserva orçamental, que não se encontra refletido na DFC, e que representará o diferencial entre a DFC vs. OE	151 998	D.06.02.03.R1		
		-152 401			D.06.02.01		
		-22 599			D.06.02.03		
					R.(...)		outras classificações que poderão utilizar
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-2 166 880	-2 243 880					
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO							
Pagamentos respeitantes a:	-4 468 848	-1 345 983					
Ativos fixos tangíveis	-1 187 560	-1 345 983		158422,92	D.07.01 e D.07.02		outras classificações que poderão utilizar
Ativos intangíveis	-158 424		Desagregação DFC e que o OE não permite	-158424,00			outras classificações que poderão utilizar
Investimentos financeiros	-1 462 864		Compensada com a diferença registada nos pagamentos a financiamentos obtidos	-1 462 864	D.09.07.01		outras classificações que poderão utilizar
Outros ativos	-1 660 000		Compensada com a diferença registada nos pagamentos a financiamentos obtidos	-1 660 000	D.09.07....		outras classificações que poderão utilizar
					D.(...)		outras classificações que poderão utilizar
Recebimentos provenientes de:	8 247 670	8 172 670					
Ativos fixos tangíveis					R.05.(...)		
					R.09.(...)		
					R.10.09.(...)		
					R.(...)		outras classificações que poderão utilizar
Ativos intangíveis					R.05.(...)		
					R.(...)		outras classificações que poderão utilizar
Investimentos financeiros	2 493 333				R.11		
Outros ativos	0	200 000	Arredondamento	-0,66	R.(...)		outras classificações que poderão utilizar
		2 293 334			R.11.05.01		
Subsídios ao investimento	4 421 370			75000	R.(...)		outras classificações que poderão utilizar
		1 500 000	Inclui incentivo do Fundo FRCP - Amianto (que se encontra acima, registado em recebimentos de clientes)		R.06.03.01		
		246 370			R.06.09.01		
		2 600 000			R.10.09.01		
Juros e rendimentos similares	140 466	140 466		-0,32	R.05.01 a R.05.06		
Dividendos	1 192 500	1 192 500		0	R.05.07 a R.05.09		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	3 778 822	6 826 687					
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO							
Recebimentos provenientes de:	0	0		0			
Financiamentos obtidos					R.12 (...)		
					R.(...)		outras classificações que poderão utilizar
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio					R.12.07.03		
					R.(...)		outras classificações que poderão utilizar
Cobertura de prejuízos					R.12.07.03		
Doações							
Outras operações de financiamento					R.10 (...)		
					R.11 (...)		
					R.11.05.01		
					R.11.05.04		
					R.(...)		outras classificações que poderão utilizar
Pagamentos respeitantes a:	-1 000 000	-4 122 864					
Financiamentos obtidos	-833 333			3 122 865			
		-3 956 198	Compensada acima com os pagamentos de Investimentos Financeiros e outros Ativos		D.09.05.02		
		200 000			D.09.05.06		
		1 460 000			D.09.07.01		
		1 462 864					outras classificações que poderão utilizar
Juros e gastos similares	-166 666	-166 666		0	D.03.03 (...)		
					D.(...)		outras classificações que poderão utilizar
Dividendos					D.(...)		outras classificações que poderão utilizar
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio					D.(...)		outras classificações que poderão utilizar
Outras operações de financiamento					D.(...)		outras classificações que poderão utilizar
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-1 000 000	-4 122 864					
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	611 942	459 943		151 999			
Efeito das diferenças de câmbio	0	0	RESERVA ORÇAMENTAL				
Caixa e seus equivalentes no início do período	12 917 868	12 917 868					
Caixa e seus equivalentes no fim do período	13 529 811	13 377 811					

6 – ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Proveitos Operacionais

Volume de Negócios

O Volume de negócios evolui no triénio a uma taxa anual média de 14,43%, atingindo em 2028, 2,3 milhões de euros.

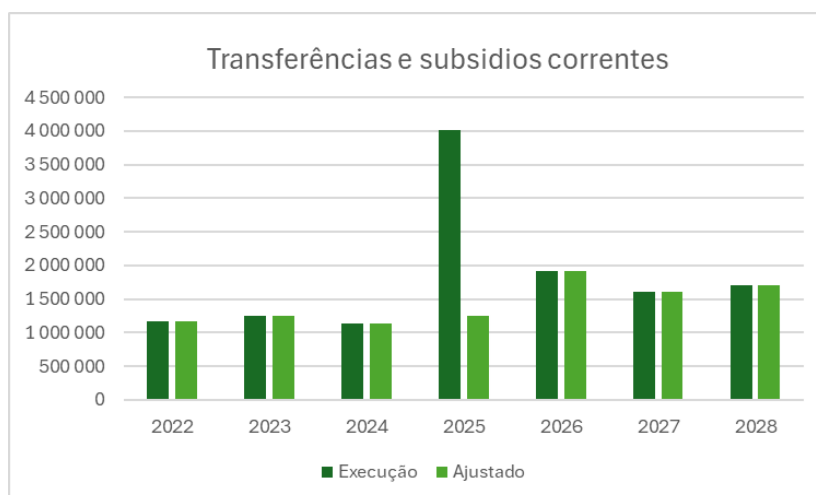
Para este valor contribui a execução do contrato de desmilitarização com valor anual médio estimado de 1,6 milhões de euros, equivalendo em termos médios a 73% do volume de negócios.

Com o arranque do projeto de revitalização de munições com um valor anual médio estimado de 330 mil euros, o que representa 15% do volume de negócios.

A prestação de serviços ao mercado civil milhões de euros, em termos médios é de 266 mil euros, contribuindo em média com 12% para o volume de negócios.

Volume de Negócios ajustado

Acrescendo ao volume de negócios as “Transferências e subsídios correntes obtidos”, estima-se para o período em análise, em termos médios a 1,6 milhões de euros por ano, valor bem superior ao histórico da empresa que em termos médios se situa em 1,2 milhões de euros (2022-2025).



Conforme se pode verificar em 2025, ocorreu um aumento muito expressivo nesta rubrica, por via de uma transferência não recorrente de 2,5 milhões de euros resultante da conclusão da medida de assistência a Moçambique ao abrigo do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (MEAP MZ).

Mas como esta receita não recorrente distorce a análise que se pretende obter sobre a eficiência operacional da empresa, ela não é considerada para efeitos de comparabilidade na análise efetuada neste capítulo, passando assim a ser considerado os anos de 2025 e 2026 ajustados.

Assim, consideram-se as receitas recorrentes consideradas no triénio:

- O Protocolo entre a idD e o Ministério da Defesa Nacional para o desenvolvimento da BTID – 1,5 milhão de euros a partir de 2026 inclusive.
- A dinamização do Plano de Recuperação e Resiliência da Agenda Aeronext – 116 mil euros e do Plano de Recuperação e Resiliência da Agenda NewSpace – 130 mil euros.

Desta forma o valor ajustado das transferências e subsídios correntes obtidos é, em termos médios, de 1,7 milhões de euros. com uma taxa de crescimento média de 10% pela revisão do valor do protocolo.

Em termos de rendimentos nas empresas participadas, reconhecidos através do Método de Equivalência Patrimonial, estima-se uma melhoria nos resultados das empresas participadas e associadas, no entanto e para o período em análise ainda negativo, em termos médios 735 mil euros.

Gastos Operacionais

No que respeita aos gastos operacionais, estima-se um aumento de 35% (378.685 €) em 2026 face a 2025, dos gastos com Fornecimentos e serviços externos que se mantêm nos anos seguintes em análise e que resulta, essencialmente no aumento das atividades da BTID, bem como a realização de atividades de avaliação de novos projetos para expansão da empresa.

Em termos de gastos com pessoal o aumento previsto para 2026, está relacionado não só com as novas admissões previstas para fazer face ao aumento de atividade da empresa, mas também com a implementação de uma política sustentável de recursos humanos (Acordo de Empresa, Sistema de Avaliação de desempenho e o regulamento de progressão de Carreiras).

EBITDA e EBIT

O **EBITDA** apresenta um valor médio anual de negativo de 660.000 euros, com uma margem média de 17% e com um valor máximo de 18%, o que apresenta uma melhoria face a 2024.

Os resultados das participadas no período são por si só superiores ao EBITDA, o que significa que as atividades de desmilitarização e promoção da BTID, apresentam um EBITDA positivo e com uma tendência de crescimento.

	2025 Aj	2026 Aj	2027	2028
EBITDA	-827 505 €	-711 857 €	-670 132 €	-595 068 €
MEP	-827 475 €	-733 975 €	-733 975 €	-733 975 €
EBITDA sem MEP	-30 €	22 118 €	63 843 €	138 907 €

O **EBIT**, tem o mesmo comportamento que o EBITDA, ou seja, é negativo sendo agravado pelos gastos com depreciações e amortizações, apresentando um valor médio de 2,4 M€.

O valor das depreciações é em termos médios 1,7 M€, sendo que em termos médios 88% respeitam aos edifícios do parque aeronáutico de Alverca.

	2025 Aj	2026 Aj	2027	2028
EBIT	-2 440 613 €	-2 409 305 €	-2 460 830 €	-2 474 719 €
D&A	-1 613 108 €	-1 697 448 €	-1 790 698 €	-1 879 651 €
EBIT sem D&A	-827 505 €	-711 857 €	-670 132 €	-595 068 €
MEP	-827 475 €	-733 975 €	-733 975 €	-733 975 €
EBIT "Atividades Core"	-30 €	22 118 €	63 843 €	138 907 €

Resultado Líquido

No triénio em análise, prevê-se que o resultado líquido anual médio seja negativo em 2,5 milhões de euros, valor que resulta do efeito das depreciações e dos resultados das participadas.

	2025 Aj	2026 Aj	2027	2028
Resultado Líquido	-2 445 613 €	-2 435 505 €	-2 460 830 €	-2 474 719 €
D&A	-1 613 108 €	-1 697 448 €	-1 790 698 €	-1 879 651 €
MEP	-827 475 €	-733 975 €	-733 975 €	-733 975 €
Resultado Líquido Core	-5 030 €	-4 082 €	63 843 €	138 907 €

Eficiência Operacional

A eficiência operacional, traduzida pelo rácio dos Gastos operacionais sobre o Volume de negócios, apresenta uma evolução favorável de 2025 para 2026, com uma diminuição do rácio de 0,66 pontos percentuais.

Unidade: EUR

Eficiência operacional	2024	2025	2025	2026	2027	2028	Δ (2026-2025)	
	Execução	Estimativa	Ajustado	Ajustado	Previsão	Previsão	Valor	%
Gastos operacionais (GO)	-2 408 473	-2 814 061	-2 814 061	-3 873 967	-3 797 982	-3 872 924	1 470 155	52,2%
CIM/MC	-22 141	0	0	0	0	0	0	
FSE	-742 056	-1 073 270	-1 073 270	-1 451 955	-1 315 774	-1 341 071	621 954	57,9%
Gastos com pessoal	-1 644 276	-1 740 791	-1 740 791	-2 422 012	-2 482 208	-2 531 852	848 201	48,7%
Impactos decorrentes de obrigações legais*								
Gastos operacionais ajustados	2 408 473	2 814 061	2 814 061	3 873 967	3 797 982	3 872 924	1 470 155	52,2%
Volume de negócios	745 414	2 586 860	1 563 601	1 979 715	2 266 301	2 316 301	-570 560	-22,1%
Vendas	21 458	50 000	50 000	50 000	50 000	50 000	0	0,0%
Prestações de Serviços	723 957	2 536 860	1 513 601	1 929 715	2 216 301	2 266 301	-570 560	-22,5%
Indemnizações Compensatórias (conforme Contrato Serv. Público)	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0	
Impacto na receita decorrente de obrigações legais**	1 158 851	4 024 876	1 264 192	1 938 969	1 617 599	1 717 599	-414 093	-10,3%
Protocolo BTID	1 000 000€	1 000 000€	1 000 000€	1 500 000€	1 500 000€	1 500 000€	500 000	50,0%
Protocolo Start UP Defesa	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0	
MEAP MZ	108 485€	2 760 684€	0€	0€	0€	0€	-260 684	-9,4%
MEAP CV	0€	0€	0€	100 000€	100 000€	200 000€	100 000	
PRR AERONEXT	33 959€	119 369€	119 369€	116 370€	0€	0€	-2 999	-2,5%
PRR NEWSPACE	0€	128 062€	128 062€	130 000€	0€	0€	1 938	1,5%
FUNDO AMBIENTAL	0€	0€	0€	75 000€	0€	0€	75 000	
REND.A.LIVR.CA	16 407€	16 761€	16 761€	17 599€	17 599€	17 599€	838	5,0%
Volume de Negócios ajustado	1 904 266	6 611 736	2 827 793	3 918 685	3 883 900	4 033 900	-156 466	-2,4%
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN)	126,48%	42,56%	99,51%	98,86%	97,79%	96,01%	0,24	56%

IEPAO	2025	2025	2026	2026	2027	2028
	Estimativa	Ajustado	Previsão	Ajustado	Previsão	Previsão
ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÊNIO						
Taxa de crescimento nominal PIB	5,0	5,0	4,7	4,7	3,7	3,7
Taxa de crescimento real PIB	2,0	2,0	2,2	2,2	1,7	1,8
Taxa de crescimento IHPC	2,1	2,1	2,0	2,0	2,0	2,0
a) Volume de negócios	2 587	1 564	2 016	1 980	2 266	2 316
b) EBIT, liq. de provisões, imparidades e correções de justo valor	1 343	-2 441	-247	-2 409	-2 461	-2 475
c) Resultado líquido	1 338	-2 446	-274	-2 436	-2 461	-2 475
d) Rentabilidade do Ativo (ROA)	1%	-2%	0%	-2%	-2%	-2%
e) Rentabilidade dos RH	35 351x	- 64 227x	- 5 265x	- 52 376x	- 53 496x	- 53 798x
f) Rentabilidade do Capital Próprio (ROE)	1%	-2%	0%	-2%	-2%	-2%
g) Financiamento líquido de novos investimentos	109 500	109 500	108 667	108 667	107 833	107 000
h) Pagamentos em Atraso (Arrears)	0	0	0	0	0	0
i) Volume de negócios (real)	2 587	1 564	1 977	1 941	2 178	2 183
ii) Gastos operacionais (%)	2 814	2 814	4 284	4 284	3 798	3 873
OTIMIZAÇÃO DE GASTOS						
Gastos operacionais (corrigido do IHPC)	2 814	2 814	4 200	3 798	3 724	3 797

IEPAO	2026 vs 2025 ajustado	2027 vs 2026 ajustado	2028 vs 2027	Varição média anual do triênio	Cumpre 1.º ano			Cumpre triênio		
	S	N	N/A		S	N	N/A	S	N	N/A
ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÊNIO										
Taxa de crescimento nominal PIB	2,2%	1,7%	1,8%	1,9%						
Taxa de crescimento real PIB	2,0%	2,0%	2,0%	2,0%						
Taxa de crescimento IHPC	2,0%	2,0%	2,0%	2,0%						
a) Volume de negócios	27%	14%	2%	14%	S			N		
b) EBIT, liq. de provisões, imparidades e correções de justo valor	31	-52	-14	-11		N		N		
c) Resultado líquido	10	-25	-14	-10		N		N		
d) Rentabilidade do Ativo (ROA)	0,0 p.p.	0	-0,1 p.p.	0		N		N		
e) Rentabilidade dos RH	11 850x	-1 120	- 302x	3 476x		N		N		
f) Rentabilidade do Capital Próprio (ROE)	-0,1 p.p.	0	-0,1 p.p.	-0,1 p.p.		N		N		
g) Financiamento líquido de novos investimentos	- 833	-833	- 833	- 833	S			S		
h) Pagamentos em Atraso (Arrears)	0	0	0	0						
i) Volume de negócios (real)	24%	12%	0%	12%	S			S		
ii) Gastos operacionais (%)	52%	-11%	2%	11%		N		N		
OTIMIZAÇÃO DE GASTOS										
Gastos operacionais (corrigido do IHPC)	984	- 74	- 73	- 328		N		N		

Demonstrações financeiras

						Unidade:	1 000 €
Balanco	2024	2025	2025 Aj	2026 Aj	2027	2028	
Ativo (total)	129 772	129 202	125 418	120 270	121 200	116 176	
não corrent.	120 866	116 049	116 049	112 450	107 157	101 776	
corrente	8 906	13 153	9 369	7 819	14 042	14 401	
CP (total)	116 591	116 231	112 447	108 312	110 099	105 926	
result.trans.	-29 415	-33 356	-33 356	-35 802	-32 292	-34 752	
Passivo (total)	13 181	12 972	12 972	11 957	11 101	10 251	
não corrent.	5 294	5 294	5 294	4 461	3 628	2 794	
corrente	7 886	7 677	7 677	7 496	7 473	7 456	
Demonstração de resultados	2024	2025	2025 Aj	2026 Aj	2027	2028	
Volume de Negócios (incl. ICs)	745	2 587	1 564	1 980	2 266	2 316	
% de crescimento	-72%	247%	110%	27%	12%	2%	
Gastos com Pessoal	-1 644	-1 741	-1 741	-2 422	-2 482	-2 532	
% de crescimento	-10%	6%	6%	39%	-4%	2%	
Fornecimentos e serviços externos	-742	-1 073	-1 073	-1 452	-1 316	-1 341	
% de crescimento	-18%	45%	45%	35%	-22%	2%	
EBITDA	-2 324	2 956	-828	1 450	-670	-595	
% de crescimento	-179%	-227%	-64%	-275%	-146%	-11%	
EBIT	-3 956	1 343	-2 441	-247	-2 461	-2 475	
% de crescimento	-404%	-134%	-38%	-90%	894%	1%	
Resultado líquido	-3 941	1 338	-2 446	-274	-2 461	-2 475	
% de crescimento	-408%	-134%	-38%	-89%	799%	1%	
Eficiência operacional	2024	2025	2025 Aj	2026 Aj	2027	2028	
GO/VN	126,48%	42,56%	99,51%	98,86%	97,79%	96,01%	

		Unidade: %					
Rácios Financeiros	Formúla	2024	2025	2025	2026	2027	2028
		Execução	Estimativa	Ajustado	Ajustado	Previsão	Previsão
Rentabilidade das vendas	EBITDA/Volume de Negócio	-311,74%	114,29%	-52,92%	-35,96%	-29,57%	-25,69%
Rentabilidade do Ativo	Resultado Operacional/Ativo médio	1,00%	1,04%	-1,91%	-1,96%	-1,93%	-2,00%
Rentabilidade do Capital próprio	Resultado Líquido/Capital Próprio médio	1,07%	1,12%	-2,14%	-2,21%	-2,19%	-2,29%
Passivo total	Passivo/Ativo	10,16%	10,04%	11,54%	9,94%	9,16%	8,82%
Endividamento Corrente	Passivo Corrente/Ativo	6,08%	5,94%	6,12%	6,23%	6,17%	6,42%
Autonomia financeira	Capital Próprio/Ativo	89,84%	89,96%	89,66%	90,06%	90,84%	91,18%
Liquidez Geral	Ativo Corrente/Passivo Corrente	112,92%	171,33%	122,04%	104,31%	187,90%	193,13%
Rentabilidade dos RH	Resultado Operacional/n.º de trabalhadores	-109 883,79	35 350,81	-64 226,65	-52 376,19	-53 496,29	-53 798,24

7 – QUADRO SÍNTESE DE AUTORIZAÇÕES REQUERIDAS

Estas autorizações resultam da proposta de orçamento da idD apresentada em julho de 2025 e aprovada em novembro, no âmbito da aprovação do Orçamento de Estado para 2026.

AUTORIZAÇÕES NECESSÁRIAS	FUNDAMENTAÇÃO	NORMATIVO APLICÁVEL	PÁGINA DO PAO CORRESPONDENTE
Para a contratação de 3 novos trabalhadores e 3 estagiários/contratos a termo em 2026	Aumento previsto da atividade da empresa, mantendo a estratégia de reforço do Grupo ao nível da captação de conhecimentos técnicos, procedendo ao recrutamento de trabalhadores qualificados que permitam manter a capacidade de resposta da empresa.	Artigo 138.º do DLEO2025 e Ponto 3.4 alínea vii) das IEPAO2026-2028	Página 15 a 22
Para as outras contratações de Rhs com processo de recrutamento em curso (iniciado em 2025) e por substituição de uma saída de trabalhador (ocorrida em 2025)	Processos de recrutamento iniciado no 3.º trimestre de 2025 e concretizar em 2025 assim como, para fazer face a saídas sem implicar o aumento da dotação.	Artigo 139.º e n.º 6 do Artigo 138.º do DLEO2025 e, também, o Ponto 3.4 alínea viii) das IEPAO2026-2028	Página 15 a 22
Para o aumento dos Gastos com pessoal corrigidos em 470,3 mil euros, de 2025 para 2026 (34%)	Devido a um conjunto de parcelas discriminadas no capítulo 3, limitados ao valor inscrito e aprovado no OE2026	N.º 4 e n.º 5 do Artigo 140.º do DLEO2025	Página 15 a 22
Para o aumento dos Gastos com pessoal corrigidos em 470,3 mil euros, de 2025 para 2026 (34%)	Para implementar uma política de recursos humanos com a criação de um regulamento de progressão de carreiras, sistema de avaliação de desempenho, comissões de serviço e implementação de AE, cujo valor se encontra inscrito e aprovado no OE2026	N.º 1 e 2 do Artigo 133.º do DLEO2025 e, n.º 4 e 5 do Artigo 140.º do DLEO2025	Páginas 15 a 22
Para o aumento dos FSE's em 400,2 mil euros, de 2025 para 2026 (37%)	Aumento da atividade da empresa e do seu quadro de pessoal, que forçosamente implicará um aumento na despesa regular e a contratualização de novos serviços, face à estratégia adotada para a empresa. Cumprimento do vertido no plano de investimentos.	N.º 4 e n.º 5 do Artigo 140.º do DLEO2025 e, Ponto 3.3 das IEPAO2026-2028	Página 32 a 34
Para a substituição, em 2026, das 3 viaturas da frota operacional e 1 viatura não operacional, através da sua contratualização em regime de AOV	As 4 viaturas contratualizadas no regime de AOV, já se encontram em sistema de extensão anual de contrato, já excederam o limite dos contratos iniciais. Face à antiguidade dos contratos é necessária a substituição das viaturas em regime da AOV. Em 2025, a empresa procedeu ao abate de mais uma viatura da sua frota automóvel.	Ponto 3.3 das IEPAO2026-2028	Páginas 36 e 37
Para o aumento dos gastos da frota automóvel em 2026, em 7,3 mil euros (7.331,00 €) em resultado da substituição de 4 viaturas (3 não operacionais e 1 operacional) na contratualização em regime de AOV.	As 4 viaturas contratualizadas no regime de AOV, já se encontram em sistema de extensão anual de contrato, já excederam o limite dos contratos iniciais. Face à antiguidade dos contratos é necessária a substituição das viaturas em regime da AOV.	Ponto 3.3 das IEPAO2026-2028 e N.º 4 e n.º 5 Artigo 140.º do DLEO2025	Página 36 e 37
Para o aumento dos encargos com deslocações e alojamento, ajudas de custo, os associados à frota automóvel e dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria em 216,6 mil euros de 2025 para 2026 (216.641,12€ nos pontos 5.8, 5.9 e 5.10 do presente documento)	Devido ao incremento das principais atividades da empresa, entre as quais o seu objeto social de promoção e divulgação da BTID nacional e internacionalmente, originado um aumento das deslocações e alojamentos, pelo regresso à atividade presencial, pela necessária substituição dos contratos de AOV e pela contratação imprescindível de um conjunto de estudos.	N.º 4 e n.º 5 Artigo 140.º do DLEO2025	Páginas 35 a 38
Para o aumento dos Gastos Operacionais em 1,081 mil euros, de 2025 para 2026 (38,4%)	Devido a um conjunto de parcelas discriminadas e detalhadas individualmente (FSE's e GcP) em capítulo próprio.	N.º 4 e n.º 5 Artigo 140.º do DLEO2025	Página 29 a 31
Investimento	Plano de Investimentos Anual e Plurianual	Instruções IPG 2025-2027	Páginas 23 a 25 e Anexo I de não divulgação

DOCUMENTAÇÃO ANEXA

I.1. – Parecer Conselho Fiscal

A remeter posteriormente.

I.2. – Demonstrações Financeiras Previsionais

BALANÇO

Unidade euros

Rubricas	Notas	2023	2024	2025	2025	2025	1.ºT2026	2.ºT2026	3.ºT2026	4.ºT2026	2026	2027	2028
		Execução	Execução	PAO	Estimativa	Ajustado	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Ajustado	Previsão	Previsão
ATIVO													
Ativo não corrente													
Ativos fixos tangíveis		31 097 198 €	29 621 863 €	28 939 451 €	28 080 995 €	28 080 995 €	27 909 305 €	27 737 615 €	27 565 924 €	27 394 234 €	27 394 234 €	26 648 728 €	25 809 971 €
Propriedades de Investimento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Ativos intangíveis		120 938 €	46 956 €	104 920 €	2 683 €	2 683 €	23 585 €	44 487 €	65 390 €	86 292 €	86 292 €	41 100 €	206 €
Ativos biológicos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Participações financeiras		90 663 738 €	85 900 727 €	94 678 265 €	82 668 905 €	82 668 905 €	82 300 250 €	82 300 250 €	82 300 250 €	80 506 682 €	80 506 682 €	76 837 845 €	73 169 009 €
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Clientes, contribuintes e utentes		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Acionistas / Sócios / Associados		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Diferimentos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outros ativos financeiros		296 383 €	5 296 383 €	5 296 383 €	5 296 383 €	5 296 383 €	5 296 383 €	4 879 716 €	4 879 716 €	4 463 050 €	4 463 050 €	3 629 716 €	2 796 383 €
Ativos por impostos diferidos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outras contas a receber		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Subtotal		122 178 257 €	120 865 928 €	129 019 019 €	116 048 966 €	116 048 966 €	115 529 523 €	114 962 068 €	114 811 280 €	112 450 258 €	112 450 258 €	107 157 390 €	101 775 569 €
Ativo corrente													
Inventários		5 384 €	9 657 €	9 657 €	24 370 €	24 370 €	24 370 €	24 370 €	24 370 €	24 370 €	24 370 €	24 370 €	24 370 €
Ativos biológicos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Clientes, contribuintes e utentes		233 887 €	74 311 €	74 311 €	204 511 €	204 511 €	204 511 €	204 511 €	204 511 €	204 511 €	204 511 €	204 511 €	204 511 €
Estado e outros entes públicos		4 803 €	11 970 €	87 380 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Acionistas / Sócios / Associados		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outras contas a receber		154 732 €	136 164 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Diferimentos		12 401 €	12 396 €	9 603 €	6 421 €	6 421 €	6 421 €	6 421 €	6 421 €	6 421 €	6 421 €	6 421 €	6 421 €
Ativos financeiros detidos para negociação		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outros ativos financeiros		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Ativos não correntes detidos para venda		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Caixa e depósitos		8 494 773 €	8 661 166 €	6 547 668 €	12 917 868 €	9 133 925 €	13 371 222 €	13 637 091 €	13 902 960 €	13 529 811 €	7 584 012 €	13 807 146 €	14 165 228 €
Subtotal		8 905 980 €	8 905 664 €	6 728 619 €	13 153 171 €	9 369 227 €	13 606 524 €	13 872 393 €	14 138 263 €	13 765 113 €	7 819 314 €	14 042 448 €	14 400 530 €
Total do Ativo		131 084 236 €	129 771 593 €	135 747 637 €	129 202 136 €	125 418 193 €	129 136 047 €	128 834 461 €	128 949 543 €	126 215 371 €	120 269 572 €	121 199 838 €	116 176 099 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO													
Património / Capital		104 500 000 €	104 500 000 €	104 500 000 €	104 500 000 €	104 500 000 €	104 500 000 €	104 500 000 €	104 500 000 €	104 500 000 €	104 500 000 €	104 500 000 €	104 500 000 €
Ações (quotas) próprias		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outros instrumentos de capital próprio		1 991 000 €	1 991 000 €	1 991 000 €	1 991 000 €	1 991 000 €	1 991 000 €	1 991 000 €	1 991 000 €	1 991 000 €	1 991 000 €	1 991 000 €	1 991 000 €
Prémios de emissão		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Reservas		15 304 €	15 304 €	15 304 €	15 304 €	15 304 €	15 304 €	15 304 €	15 304 €	15 304 €	15 304 €	15 304 €	15 304 €
Resultados transitados		-30 696 040 €	-29 415 491 €	-29 360 913 €	-33 356 350 €	-33 356 350 €	-32 018 019 €	-32 018 019 €	-32 018 019 €	-32 018 019 €	-35 801 963 €	-32 291 669 €	-34 752 498 €
Ajustamentos em ativos financeiros		45 150 774 €	43 440 886 €	41 474 706 €	41 742 275 €	41 742 275 €	41 742 275 €	41 742 275 €	41 742 275 €	40 043 663 €	40 043 663 €	38 345 051 €	36 646 440 €
Excedentes de revalorização		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outras variações no Património Líquido		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Resultado líquido do período		1 280 549 €	-3 940 858 €	3 456 412 €	1 338 331 €	-2 445 613 €	115 081 €	230 163 €	345 244 €	-273 650 €	-2 435 505 €	-2 460 830 €	-2 474 719 €
Dividendos antecipados		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Interesses que não controlam		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Total do Património Líquido		122 241 586 €	116 590 840 €	122 076 509 €	116 230 559 €	112 446 616 €	116 345 641 €	116 460 722 €	116 575 804 €	114 258 298 €	108 312 500 €	110 098 857 €	105 925 526 €
PASSIVO													
Passivo não corrente													
Provisões		165 279 €	294 320 €	164 276 €	294 320 €	294 320 €	294 320 €	294 320 €	294 320 €	294 320 €	294 320 €	294 320 €	294 320 €
Financiamentos obtidos		0 €	5 000 000 €	5 000 000 €	5 000 000 €	5 000 000 €	5 000 000 €	4 583 333 €	4 583 333 €	4 166 667 €	4 166 667 €	3 333 333 €	2 500 000 €
Fornecedores de investimentos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Fornecedores		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Responsabilidade por benefícios pós-emprego		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Diferimentos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Passivos por impostos diferidos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outras contas a pagar		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Subtotal		165 279 €	5 294 320 €	5 164 276 €	5 294 320 €	5 294 320 €	5 294 320 €	4 877 653 €	4 877 653 €	4 460 986 €	4 460 986 €	3 627 653 €	2 794 320 €
Passivo corrente													
Credores por transferências e subsídios concedidos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Fornecedores		81 671 €	45 999 €	45 999 €	38 042 €	38 042 €	38 042 €	38 042 €	38 042 €	38 042 €	38 042 €	38 042 €	38 042 €
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Estado e outros entes públicos		252 344 €	108 877 €	0 €	306 095 €	306 095 €	124 924 €	124 924 €	124 924 €	124 924 €	124 924 €	102 165 €	85 090 €
Acionistas / Sócios / Associados		3 599 998 €	3 599 998 €	3 599 998 €	3 599 998 €	3 599 998 €	3 599 998 €	3 599 998 €	3 599 998 €	3 599 998 €	3 599 998 €	3 599 998 €	3 599 998 €
Financiamentos obtidos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Fornecedores de investimentos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outras contas a pagar		4 732 172 €	4 128 765 €	4 860 855 €	3 733 123 €	3 733 123 €	3 733 123 €	3 733 123 €	3 733 123 €	3 733 123 €	3 733 123 €	3 733 123 €	3 733 123 €
Diferimentos		11 186 €	2 794 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Passivos financeiros detidos para negociação		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outros passivos financeiros		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Subtotal		8 677 372 €	7 886 433 €	8 506 852 €	7 677 257 €	7 677 257 €	7 496 086 €	7 496 086 €	7 496 086 €	7 496 086 €	7 496 086 €	7 473 328 €	7 456 253 €
Total do Passivo		8 842 650 €	13 180 753 €	13 671 128 €	12 971 577 €	12 971 577 €	12 790 406 €	12 373 739 €	12 373 739 €	11 957 072 €	11 957 072 €	11 100 981 €	10 250 572 €
Total do Património Líquido e Passivo		131 084 236 €	129 771 593 €	135 747 637 €	129 202 136 €	125 418 193 €	129 136 047 €	128 834 461 €	128 949 543 €	126 215 371 €	120 269 572 €	121 199 838 €	116 176 099 €

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Rendimentos e Gastos	Notas	Unidade euros											
		2023	2024	2025	2025	2025	1.ºT2026	2.ºT2026	3.ºT2026	4.ºT2026	2026	2027	2028
		Execução	Execução	PAO	Estimativa	Ajustado	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Ajustado	Previsão	Previsão
Impostos e taxas		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Vendas		72 919 €	21 458 €	50 000 €	50 000 €	50 000 €	12 500 €	25 000 €	37 500 €	50 000 €	50 000 €	50 000 €	50 000 €
Prestações de serviços		2 611 726 €	723 957 €	1 902 446 €	2 536 860 €	1 513 601 €	491 575 €	983 150 €	1 474 726 €	1 966 301 €	1 929 715 €	2 216 301 €	2 266 301 €
Transferências e subsídios correntes à exploração obtidos		1 250 381 €	1 142 444 €	1 822 430 €	4 008 115 €	1 247 430 €	1 105 343 €	2 210 685 €	3 316 028 €	4 421 370 €	1 921 370 €	1 600 000 €	1 700 000 €
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		1 800 718 €	-1 667 437 €	5 530 722 €	-827 475 €	-827 475 €	0 €	0 €	0 €	-733 975 €	-733 975 €	-733 975 €	-733 975 €
Variação de inventários da produção		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Trabalhos para a própria entidade		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-40 393 €	-22 141 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Fornecimentos e serviços externos		-900 062 €	-742 056 €	-1 621 932 €	-1 073 270 €	-1 073 270 €	-414 926 €	-829 852 €	-1 244 779 €	-1 659 705 €	-1 451 955 €	-1 315 249 €	-1 340 542 €
Gastos com pessoal		-1 829 262 €	-1 644 276 €	-2 463 284 €	-1 740 791 €	-1 740 791 €	-647 248 €	-1 294 496 €	-1 941 744 €	-2 588 993 €	-2 422 012 €	-2 482 208 €	-2 531 852 €
Transferências e subsídios concedidos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Prestações sociais		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Imparidades de inventários (perdas/reversões)		48 059 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Provisões (aumentos/reduções)		-122 738 €	-130 043 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Aumentos / reduções de justo valor		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outros rendimentos e ganhos		220 120 €	137 355 €	132 420 €	155 000 €	155 000 €	42 500 €	85 000 €	127 500 €	170 000 €	170 000 €	170 000 €	170 000 €
Outros gastos e perdas		-156 591 €	-143 036 €	-160 153 €	-152 000 €	-152 000 €	-43 750 €	-87 500 €	-131 250 €	-175 000 €	-175 000 €	-175 000 €	-175 000 €
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)		2 954 877 €	-2 323 776 €	5 192 649 €	2 956 439 €	- 827 505 €	545 993 €	1 091 987 €	1 637 980 €	1 449 998 €	711 857 €	- 670 132 €	- 595 068 €
Gastos / reversões de depreciação e amortização		- 1 651 617 €	- 1 632 040 €	- 1 719 187 €	- 1 613 108 €	- 1 613 108 €	- 424 362 €	- 848 724 €	- 1 273 086 €	- 1 697 448 €	- 1 697 448 €	- 1 790 698 €	- 1 879 651 €
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Resultado operacional (EBIT)		1 303 261 €	-3 955 817 €	3 473 462 €	1 343 331 €	-2 440 613 €	121 631 €	243 263 €	364 894 €	247 450 €	-2 409 305 €	-2 460 830 €	-2 474 719 €
Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Juros e rendimentos similares obtidos		20 529 €	63 913 €	127 846 €	145 000 €	145 000 €	35 117 €	70 233 €	105 350 €	140 466 €	140 466 €	120 000 €	100 000 €
Juros e gastos similares suportados		-30 660 €	-40 440 €	-144 896 €	-150 000 €	-150 000 €	-41 667 €	-83 333 €	-125 000 €	-166 666 €	-166 666 €	-120 000 €	-100 000 €
Resultado antes de impostos		1 293 130 €	-3 932 343 €	3 456 412 €	1 338 331 €	-2 445 613 €	115 081 €	230 163 €	345 244 €	- 273 650 €	-2 435 505 €	-2 460 830 €	-2 474 719 €
Imposto sobre o rendimento		-12 581 €	-8 515 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Resultado líquido do período		1 280 549 €	-3 940 858 €	3 456 412 €	1 338 331 €	-2 445 613 €	115 081 €	230 163 €	345 244 €	- 273 650 €	-2 435 505 €	-2 460 830 €	-2 474 719 €

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Rubricas	Notas	Unidade euros											
		2023	2024	2025	2025	2025	1.ºT2026	2.ºT2026	3.ºT2026	4.ºT2026	2026	2027	2028
		Execução	Execução	PAO	Estimativa	Ajustado	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Ajustado	Previsão	Previsão
Fluxos de caixa de atividades operacionais													
Recebimentos de clientes		3 221 589 €	1 195 159 €	2 533 929 €	2 993 001 €	1 969 742 €	659 637 €	1 319 275 €	1 978 912 €	2 638 550 €	2 601 965 €	2 946 050 €	3 007 550 €
Recebimentos de contribuintes		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Recebimentos de utentes		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Pagamentos a fornecedores		-1 491 376 €	-1 012 708 €	-2 035 129 €	-1 554 696 €	-1 554 696 €	-510 359 €	-1 020 718 €	-1 531 078 €	-2 041 437 €	-1 833 687 €	-1 847 757 €	-1 878 866 €
Pagamentos ao pessoal		-1 641 350 €	-1 527 853 €	-2 463 284 €	-1 740 791 €	-1 740 791 €	-647 248 €	-1 294 496 €	-1 941 744 €	-2 588 993 €	-2 422 012 €	-2 482 208 €	-2 531 852 €
Caixa gerada pelas operações		88 863 €	- 1 345 402 €	- 1 964 485 €	- 302 486 €	- 1 325 746 €	- 497 970 €	- 995 940 €	- 1 493 910 €	- 1 991 880 €	- 1 653 735 €	- 1 383 915 €	- 1 403 169 €
Outros recebimentos/pagamentos		-116 413 €	-128 093 €	-120 000 €	-152 000 €	-152 000 €	-43 750 €	-87 500 €	-131 250 €	-175 000 €	-175 000 €	-175 000 €	-175 000 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		- 27 550 €	- 1 473 495 €	- 2 084 485 €	- 454 486 €	- 1 477 746 €	- 541 720 €	- 1 083 440 €	- 1 625 160 €	- 2 166 880 €	- 1 828 735 €	- 1 558 915 €	- 1 578 169 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento													
Pagamentos respeitantes a:													
Ativos fixos tangíveis		-38 274 €	-107 455 €	-1 188 106 €	-13 752 €	-13 752 €	-246 522 €	-680 528 €	-1 114 535 €	-1 187 560 €	-1 187 560 €	-1 000 000 €	-1 000 000 €
Ativos intangíveis		0 €	0 €	-158 424 €	-6 783 €	-6 783 €	-39 606 €	-79 212 €	-118 818 €	-158 424 €	-158 424 €	0 €	0 €
Propriedades de investimento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Investimentos financeiros		-10 000 €	-6 101 113 €	-1 462 864 €	0 €	0 €	-365 716 €	-731 432 €	-1 097 148 €	-1 462 864 €	-1 462 864 €	0 €	0 €
Outros Ativos		-30 956 €	0 €	-604 896 €	0 €	0 €	-415 000 €	-830 000 €	-1 245 000 €	-1 660 000 €	-1 660 000 €	-1 660 000 €	-1 660 000 €
Recebimentos provenientes de:													
Ativos fixos tangíveis		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Ativos intangíveis		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Propriedades de investimento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Investimentos financeiros		86 125 €	1 122 213 €	460 000 €	22 873 €	22 873 €	623 333 €	1 246 667 €	1 870 000 €	2 493 333 €	2 493 333 €	2 493 333 €	2 493 333 €
Outros Ativos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Subsídios ao investimento		4 120 748 €	1 142 444 €	1 822 430 €	4 008 115 €	1 247 430 €	1 105 343 €	2 210 685 €	3 316 028 €	4 421 370 €	1 921 370 €	1 600 000 €	1 700 000 €
Transferências de capital		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Juros e rendimentos similares		456 €	23 152 €	127 846 €	145 000 €	145 000 €	35 117 €	70 233 €	105 350 €	140 466 €	140 466 €	120 000 €	100 000 €
Dividendos		391 963 €	561 212 €	975 000 €	705 736 €	705 736 €	298 125 €	596 250 €	894 375 €	1 192 500 €	1 192 500 €	1 236 250 €	1 236 250 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		4 520 063 €	- 3 359 548 €	- 29 013 €	4 861 189 €	2 100 504 €	995 073 €	1 802 662 €	2 610 252 €	3 778 822 €	1 278 821 €	2 789 583 €	2 869 583 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento													
Recebimentos provenientes de:													
Financiamentos obtidos		0 €	5 000 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Cobertura de prejuízos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Doações		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outras operações de financiamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Pagamentos respeitantes a:													
Financiamentos obtidos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	-833 333 €	-833 333 €	-833 333 €	-833 333 €
Juros e gastos similares		-142 €	-564 €	0 €	-150 000 €	-150 000 €	0 €	0 €	0 €	-166 666 €	-166 666 €	-120 000 €	-100 000 €
Dividendos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Reduções de capital e outros instrumentos de capital		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outras operações de financiamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c)		- 142 €	4 999 436 €	- €	- 150 000 €	- 150 000 €	- €	- €	- €	- 1 000 000 €	- 999 999 €	- 953 333 €	- 933 333 €
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		4 492 370 €	166 393 €	- 2 113 498 €	4 256 702 €	472 759 €	453 353 €	719 223 €	985 092 €	611 942 €	- 1 549 913 €	277 335 €	358 081 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		4 002 403 €	8 494 773 €	8 661 166 €	8 661 166 €	8 661 166 €	12 917 868 €	12 917 868 €	12 917 868 €	12 917 868 €	9 133 925 €	13 529 811 €	13 807 146 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		8 494 773 €	8 661 166 €	6 547 668 €	12 917 868 €	9 133 925 €	13 371 222 €	13 637 091 €	13 902 960 €	13 529 811 €	7 584 012 €	13 807 146 €	14 165 228 €

O Conselho de Administração,

Assinado por: **Ricardo Manuel de
Magalhães Pinheiro Alves**
Num. de Identificação: 07671466
Data: 2025.11.21 13:11:37+00'00'

Ricardo Pinheiro Alves - Presidente do Conselho de Administração

**Luís Miguel
Silva Ribeiro**

Assinado de forma digital por
Luís Miguel Silva Ribeiro
Dados: 2025.11.21 12:55:16 Z

Luís Ribeiro - Vogal do Conselho de Administração

